



O ESPORTE

ANO VI - N.º do dia Cr\$ 0,30 — São Paulo, Terça-feira, 5 de outubro de 1943 — No interior: Cr\$ 0,40 - N. 1560
Dir.-red.-chefe: LIDO PICCININI - Tel: Redação 4-0902 - Adm., 4-0993, Oficinas, 4-7530 — Dir.-gerente: DENNER MEDICI

KING E VIRGILIO

POR CAPRICHOS DO FUTEBOL ERAM OS MENOS COTADOS E
TORNARAM-SE OS HERÓIS DO FEITO GLORIOSO DOS SAMPAULINOS!

EXPRESSIVA E BRILHANTE A «PERFORMANCE» DOS TRICOLORS APÓS O INGRESSO DE JORECA PARA SUA DIREÇÃO TÉCNICA - OS SACRIFÍCIOS DA «TORCIDA» E A JUSTA EXPLOÇÃO DE JUBILO APÓS UM SILENCIO INCONTIDO DE 90 MINUTOS - BALUARTE DA GRANDE CONQUISTA JUSTAMENTE OS CRAQUES QUE POSSUÍAM MENORES PREDICADOS TÉCNICOS - AS QUATRO INTERVENÇÕES ESPETACULARES DE KING E A ARRANCADA ALUCINANTE DE VIRGILIO, QUANDO A PELOTA «SOBROU» PARA A VANGUARDA PALMEIRENSE - NATURAL TODO O JUBILO DA FAMÍLIA TRICOLOR E JUSTIFICAVEL E EXPRESSÃO QUE OUVIMOS: «EEH, S. PAULO!»

por RUBENS NETO

Passou a emoção inicial da dramática e sensacional peleja de ante-ontem no Estádio do Pacembú.

Quando falamos em sensacional, não estamos, em absoluto, afirmando que a luta tenha sido, sob o aspecto técnico, magnífica. Ela foi verdadeiramente sensacional porque o público, do primeiro ao último minuto, ficou sob tremenda emoção, à espera de um gol, quer de um ou de outro lado. Mas, durante noventa minutos consecutivos, as duas metas ficaram intatas.

Assim sendo, somente no final coube à «torcida» tricolor ter aquela explosão de entusiasmo perfeitamente justificável. Os tricolores ficaram com um nó na garganta até o derradeiro apito de «Tijolo», mas ele veio e a contagem não tinha sido movimentada. O S. Pau-

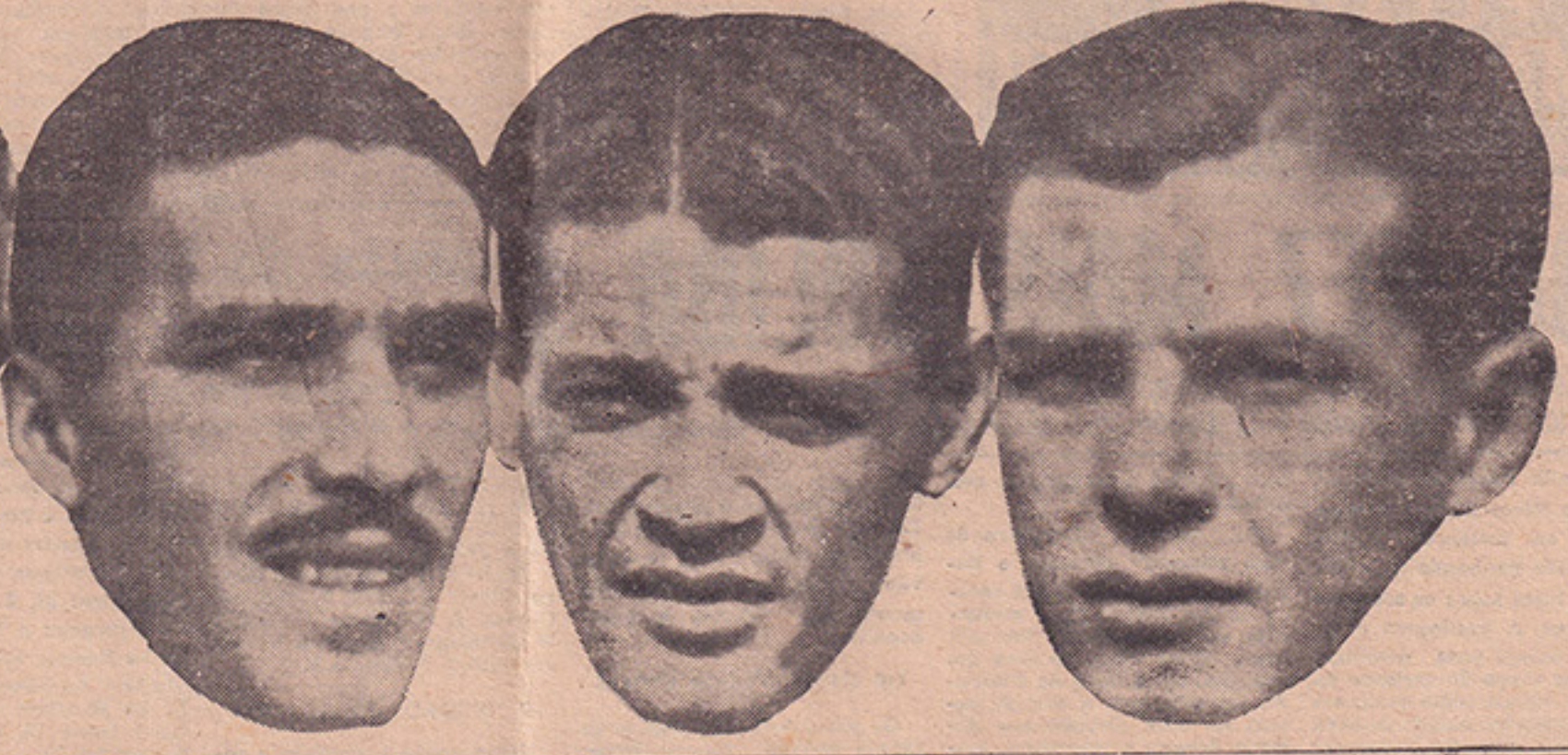


lo era campeão paulista de 1943!

UMA CAMPANHA SIGNIFICATIVA

A campanha desenvolvida pelo novo campeão paulista foi das mais significativas. Bastaria, tão somente, voltarmos um pouco para trás e lembrar a situação crítica do clube, quando Joreca assumiu a sua direção. Aquele altura, bem o sabemos, ninguém acreditava numa vitória do S. Paulo, com respeito à conquista do cetro. Vencendo com grande autoridade em algumas ocasiões e com dificuldades em outras, os pupilos de Joreca foram superando todos os obstáculos. Ainda, assim, não se acreditava na vitória final dos tricolores. O Corinthians, — era a opinião

(Conclue na 7.ª pag.)



OS PROFISSIONAIS do São Paulo oferecerão um jantar ao dr. Decio Pedroso e a Joreca

CONTRA O ATLETICO PARANAENSE

os juveninos farão a sua apresentação na terra dos pinheirais

Prepara-se com entusiasmo a gente da rua Javari para a sua excursão ao Paraná - Interesse nas duas capitais pela temporada dos grenás em campos de Curitiba - Embarcará depois de amanhã a delegação juvenina - O bando do Britania, o segundo adversario

A excursão do Juventus a Curitiba está interessando bastante não somente aos esportistas do vizinho estado como também os desta Capital, que se mostram curiosos por ver a figura que o forte esquadraõ grená conseqüirá fazer frente aos quadros paranaenses.

ra os difíceis compromissos que terá de cumprir, enfrentando os melhores esquadraões da terra dos pinheirais. O ATLETICO PARANAENSE, O PRIMEIRO ADVERSARIO

O primeiro adversario com quem os juveninos medirão forças será o clube promotor da temporada, ou seja, o Clube Atletico Paranaense, possuidor de um dos conjuntos mais fortes daquele estado. Os grenás embarcarão depois de amanhã pela manhã e após um repouso de dois dias irão a campo para enfrentar o quadro de Cajá e nas fileiras grenás reina bastante otimismo com relação a esse primeiro confronto.

OS ADVERSARIOS SEGUINTE

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA JUVENTINA A delegação do Juventus seguirá para Curitiba quinta-feira pela manhã e estará assim constituída: Chefe: Tte. Lindolfo Valadão. Diretores: Adriano Malgarini (Delaunai) e Avelino de Oliveira. Técnico: João Chivone. Jornalista: Flavio Jazzeffi. Massagista: José Luiz Vieira.

Zelador: Romeu Vieira. Juiz: Artur Cidrím. Jogadores: Robertinho, Santana, Ditão, Sordi, Davi, Moacir, Celeste, Nico, Covell, Ferrari, Juan Carlos, Paulo, Calo, Zali, Filipim e Osvaldinho. O presidente do clube sr. Adriano Crespi, provavelmente seguirá de avião para Curitiba sabado pela manhã, afim de assistir á estreia do seu quadro, contra o Atletico Paranaense.

INTENSA ALEGRIA em todo o interior do Estado, pela magnifica vitoria

Inumeros telegramas chegam, sem cessar, á nossa redação, transmitindo felicitações ao São Paulo F. C. pelo br-

lhante feito, que consagrou, definitivamente, a carreira do «clube mais querido da cidade»

IMPRESSORES Minervistas e cilindristas. Paga-se bom ordenado. Rua Visconde de Abaeté, 69.

EI-LO: CAMPEÃO, soberbo, altivo e varonil!!!

A consagradora vitoria que o São Paulo obteve domingo ultimo, garantindo o empate frente ao Palmeiras, o que lhe permitiu manter a vantagem de pontos perdidos que tinha sobre os primeiros colocados no certame, teve o condão de traçar novos rumos para a vida do tricolor.

familias em lutas do "elco copa". Eros de Melo Edvino, Lima Hello, Mazota Jorge Ched, Murilo Vilela, Francisco Gomes Pedro, Lima Americo, Pizzo José Teixeira Coelho, Geraldo Reis José Cunhas.

saudam campeão paulista futebol 1943 - Ourinhos. "Intermedio matutino transmito felicitações brilhante vitoria mais querido campeão paulista 1943 felicitações extensivas Joreca dinamico Dr. Decio.

(Continuação da ultima pag.) pela furia de tempestuosos momentos. Nada, no entanto, quebrou sua razão de vida, nada fê-lo extinguir nesta longa e paciente espera. Cada etapa vivida e sofrida era mais um alento. Mais uma atenta para a grande vitoria, para aumentar a felicidade no dia em que, todos os corações unidos, todas as almas radiantes, pudessem viver com a mesma intensidade a conquista do cetro. Este dia tardou bastante e foi esperado muitas vezes com grande ansiedade. Campeonatos se passaram com o S. Paulo na ponta, fustigando seus adversarios, tentando arrebatar-lhes a frente, na mais desesperada luta para concretizar o sonho dourado. Sampaullinos de todas as classes vibraram nestes grandes momentos certos de que chegara a hora de chorar de alegria. Tudo, porém, parece ter seu dia e sua hora. fram diluir-se no espaço prematuras esperanças. 1941, 1942, e antes 1933 foram anos que estiveram a pique de dar ao São Paulo um titulo. Por muito pouco não se sagrou campeão. 1943 trouxe, finalmente, a realidade concreta e bellissima de um campeonato. Doze anos de lutas gloriosas, salpicadas de desluzes, sacrificios, defecções, mutilação de um clube e reaparecimento de outro, tudo dentro de uma historia, dentro de uma vida que nasceu e está vivendo de ideal, de ideal puro e nobre, pela grandeza de seus sentimentos, pela grandeza espiritual dos homens em cujos ombros repousa o destino do S. Paulo. Neste longo periodo fabricante, arduo de porfias, pleno de conquistas, pela segunda vez, laurease o S. Paulo.

MAQUINA FOTOGRAFICA BINOCULOS CAUTELAS OBJETOS DE VALOR - COMPRO R. S. Bento, 276, fundos.

conselheiro, cujo esforço facilitou bastante a aquisição de elementos técnicos imprescindíveis; Piragibe Nogueira, presidente do Conselho Deliberativo, facultativo de todos os momentos, nos casos mais graves de enfermidade ou contusões. Nelson Fernandes, e muitos outros que também colaboraram.

Depois de uma longa espera de 12 dilatados anos, volta o São Paulo a ostentar o bastão de Helder do certame paulista. Esse fato teve larga e profunda repercussão em todo o interior do Estado, o que prova o largo circulo de simpatia que desfruta o gremio do sr. Decio Pedroso.

"Campo Grande. Expresso minha satisfação conquista do São Paulo bem como Palmeiras cooperação brilhante renda recorde sulamericano. Viva o Brasil, São Paulo, São Paulo Futebol Clube, Palmeiras demais concorrentes campeonato sampaullino. Roberto Lins.

Ferraz Socio 9797 - Antonio Ferraz - P. Prudente. "Abraçamos jubilosos cumprimentos defensores mais querido campeão 1943 - Sebastião Silveira André Santos Alberto Cunha Gutemberg Santos José Olimpio Nogueira Renato Santos Alfredo Piolitti Osvaldo Pinto Ari Garrido Luiz Melillo Pericleia Brandão João Correia João Bruneti Hipolito Winski Paulo Dafella - Itobi".

qual o outro que enterraram sem consultar a alma sampaullina. A segunda etapa de sua existencia foi humilde, pequena e difícil. Começou do ultimo degrau para subir uma grande escada. Não esmoreceu enquanto não atingiu ao apice. Deixou pelos caminhos muitos abnegados empobrecidos, arrancou do suor de sampaullinos mais arraigados o produto de longas economias, mas sobreviveu, cresceu, prosperou e se tornou essa potencia que, mercedosamente, levantou o campeonato. PARABENS S. PAULO, PARABENS POR SUA OBRA, POR TUDO QUANTO REALIZOU GLORIFICANDO O ESPORTE, EXALTANDO A LUTA COMO PENHOR DE GRANDEZA E CONSAGRAÇÃO. A cidade esportiva tributou-lhe a mais sincera homenagem. E' o reconhecimento ao seu espirito de tenacidade, á sua extraordinária ascensão no futebol bandeirante e brasileiro. A vitoria no campeonato servirá de estimulo para encaetar outras conquistas, outras realizações. Virão em futuro bem proximo realizações esplendorosas. Disso podem ter certeza os milhares de sampaullinos que cantam o cantico da felicidade.

DOIS SUSTENTACULOS Este titulo tornou-se uma coisa concreta porque se trabalhou de verdade para obtê-lo. Indistintamente, na parte administrativa, não houve quem deixasse de dar a melhor contribuição. Os nomes que se enfileiraram no esforço dispendido este ano foram todos colunas-mestras na realização do alto ideal. Citaremos Virgilio Lemos da Silva, tesoureiro, elemento de contribuição louvável em todos os pontos; Helvécio Bastos, secretario, a quem coube também uma grande soma de serviços; Porfirio da Paz, diretor social, que embora tenha chegado na parte final, trabalhou bastante, cooperando mesmo de longe para a vitoria; Sebastião Pais de Almeida,

Dentre todos estes nomes, entretanto, é justo realçar o trabalho de duas pessoas que tiveram destacada influencia na vitoria: o dr. Decio Pacheco Pedroso e Jorge Gomes Lima. O primeiro constituiu o verdadeiro sustentaculo da conquista do campeonato. Primeiramente pela interferencia que teve no plano de fortalecimento do quadro profissional. Não seria possível conquistar o titulo se não fora a aquisição de inumeros elementos de classe. Em seguida devido á contribuição generosa e pessoal que sempre deu ao clube e ao quadro.

Nestas ultimas horas temos recebido inumeros telegramas de felicitações ao "mais querido", que transcrevemos: "Abalxo-assinados, torcedores de Vargem Grande, ao grandioso campeão paulista de 1943, S. Paulo Futebol Clube, felicitações diretores, treinadores e jogadores do "clube mais querido" pelo grandioso feito. Lino Paulino, Pedro Cipola, Jorge Costa, Angelo Cipola Ramilho, Lucio Pereira, Francisco Vilela, Luiz Ribeiro, Euclides Oliveira Sousa, Aristeu Dias de Carvalho, José Ribeiro Andrade, José Barros Anibal Segundo Mazoto, Bonifacio Casio Rosalvo Ribeiro, Valter Camargo, Abilio Miranda, Benedito Bedrim Jesus Botelho, Vitor Benini, Alcides Benedito Costa, Afonso Garcia Garrido, Benedito, Sieneira, Hello Costa".

"Intermedio valoroso jornal parabens querido São Paulo grande titulo conquistado sampaullinos de Garça. Jesuino - Laureano - Sebastião - Satiro - Alberto - Gibert - Cliraco dos Santos. - Garça".

"Por intermedio ESPORTE enviamos ao nosso querido São Paulo sobre titulo Campeão 43 os nossos sinceros parabens Onofre Pedro e Machado Sampaullino - Tupan".

Este titulo tornou-se uma coisa concreta porque se trabalhou de verdade para obtê-lo. Indistintamente, na parte administrativa, não houve quem deixasse de dar a melhor contribuição. Os nomes que se enfileiraram no esforço dispendido este ano foram todos colunas-mestras na realização do alto ideal. Citaremos Virgilio Lemos da Silva, tesoureiro, elemento de contribuição louvável em todos os pontos; Helvécio Bastos, secretario, a quem coube também uma grande soma de serviços; Porfirio da Paz, diretor social, que embora tenha chegado na parte final, trabalhou bastante, cooperando mesmo de longe para a vitoria; Sebastião Pais de Almeida,

qual o outro que enterraram sem consultar a alma sampaullina. A segunda etapa de sua existencia foi humilde, pequena e difícil. Começou do ultimo degrau para subir uma grande escada. Não esmoreceu enquanto não atingiu ao apice. Deixou pelos caminhos muitos abnegados empobrecidos, arrancou do suor de sampaullinos mais arraigados o produto de longas economias, mas sobreviveu, cresceu, prosperou e se tornou essa potencia que, mercedosamente, levantou o campeonato. PARABENS S. PAULO, PARABENS POR SUA OBRA, POR TUDO QUANTO REALIZOU GLORIFICANDO O ESPORTE, EXALTANDO A LUTA COMO PENHOR DE GRANDEZA E CONSAGRAÇÃO. A cidade esportiva tributou-lhe a mais sincera homenagem. E' o reconhecimento ao seu espirito de tenacidade, á sua extraordinária ascensão no futebol bandeirante e brasileiro. A vitoria no campeonato servirá de estimulo para encaetar outras conquistas, outras realizações. Virão em futuro bem proximo realizações esplendorosas. Disso podem ter certeza os milhares de sampaullinos que cantam o cantico da felicidade.

Não devemos levar em consideração exclusivamente a derradeira partida. O S. Paulo não conseguiu vencer o Palmeiras por circunstancias superiores e alheias á sua vontade. Ficou praticamente reduzido a dez homens e, de um modo logico, atuando em condições inferiores, preferiu recusar para conservar o empate. Fê-lo, porém, dentro de um plano previamente estudado, buscando adotar o plano mais inteligente que a situação comportava. Tivesse Saastre atuado normalmente do principio ao fim e, por certo, o transcurso do espetáculo teria sido outro bem diferente. Sem o concurso de um elemento precioso, como o craque platino, cerebro do ataque, exímio no trabalho de ligação e perfeito no controle da bola, o S. Paulo perdeu parte do seu poderio, descartou-se no ataque e sentiu também os efeitos dessa anomalia no setor defensivo. Nem poderia ser de

"Queira apresentar directoria, tecnico e craques "mais querido" congratulações pela ganhada conquista titulo maximo futebol paulista e pesames as

"Pedimos transmitir aos craques sampaullinos de King a Pardaí nossas calorosas felicitações pela brilhante conquista do titulo de campeão paulista de 1943 - Sampaullinos de Amparo".

"Por intermedio ESPORTE enviamos ao nosso querido São Paulo sobre titulo Campeão 43 os nossos sinceros parabens Onofre Pedro e Machado Sampaullino - Tupan".

Este titulo tornou-se uma coisa concreta porque se trabalhou de verdade para obtê-lo. Indistintamente, na parte administrativa, não houve quem deixasse de dar a melhor contribuição. Os nomes que se enfileiraram no esforço dispendido este ano foram todos colunas-mestras na realização do alto ideal. Citaremos Virgilio Lemos da Silva, tesoureiro, elemento de contribuição louvável em todos os pontos; Helvécio Bastos, secretario, a quem coube também uma grande soma de serviços; Porfirio da Paz, diretor social, que embora tenha chegado na parte final, trabalhou bastante, cooperando mesmo de longe para a vitoria; Sebastião Pais de Almeida,

qual o outro que enterraram sem consultar a alma sampaullina. A segunda etapa de sua existencia foi humilde, pequena e difícil. Começou do ultimo degrau para subir uma grande escada. Não esmoreceu enquanto não atingiu ao apice. Deixou pelos caminhos muitos abnegados empobrecidos, arrancou do suor de sampaullinos mais arraigados o produto de longas economias, mas sobreviveu, cresceu, prosperou e se tornou essa potencia que, mercedosamente, levantou o campeonato. PARABENS S. PAULO, PARABENS POR SUA OBRA, POR TUDO QUANTO REALIZOU GLORIFICANDO O ESPORTE, EXALTANDO A LUTA COMO PENHOR DE GRANDEZA E CONSAGRAÇÃO. A cidade esportiva tributou-lhe a mais sincera homenagem. E' o reconhecimento ao seu espirito de tenacidade, á sua extraordinária ascensão no futebol bandeirante e brasileiro. A vitoria no campeonato servirá de estimulo para encaetar outras conquistas, outras realizações. Virão em futuro bem proximo realizações esplendorosas. Disso podem ter certeza os milhares de sampaullinos que cantam o cantico da felicidade.

Não devemos levar em consideração exclusivamente a derradeira partida. O S. Paulo não conseguiu vencer o Palmeiras por circunstancias superiores e alheias á sua vontade. Ficou praticamente reduzido a dez homens e, de um modo logico, atuando em condições inferiores, preferiu recusar para conservar o empate. Fê-lo, porém, dentro de um plano previamente estudado, buscando adotar o plano mais inteligente que a situação comportava. Tivesse Saastre atuado normalmente do principio ao fim e, por certo, o transcurso do espetáculo teria sido outro bem diferente. Sem o concurso de um elemento precioso, como o craque platino, cerebro do ataque, exímio no trabalho de ligação e perfeito no controle da bola, o S. Paulo perdeu parte do seu poderio, descartou-se no ataque e sentiu também os efeitos dessa anomalia no setor defensivo. Nem poderia ser de

SANGUE PURO TESOURO DOS FORTES SAUDE FORÇA VIGOR TERÁ COM O USO DO ELIXIR DE FUMÁRIA COMPOSTO Medicacão auxiliar no tratamento da Sífilis e moléstias da pele.

"Sertãozinho - Felicitações dos sampaullinos sustentados completamente entusiasmados pela esplendida vitoria obtida dos pupilos de Joreca Abdala Mamede, Nilton de Almeida, Silvio Martelli, Abud Moises, Osvaldo Pelel, José de Carvalho, Vicente Paula Castro e Enéas Bordim."

O observador descurado, que não conhece a historia do "mais querido", olhará sem emoção para esse titulo, e também para o primeiro, pois achará, naturalmente, que em tão demorado periodo deveria vencer mais vezes. Aquele que sentiu, sofreu e viveu com o S. Paulo pensa de modo diferente. Este conhece detalhes que exaltam e enaltecem um clube. Sabe que espiritos menos avisados e afoitos o sepultaram um dia. E das cinzas de uma morte prematura e ingloria foram desenterrá-lo os verdadeiros sampaullinos, aquepeltado, vibrante, poderoso, tal

Este titulo tornou-se uma coisa concreta porque se trabalhou de verdade para obtê-lo. Indistintamente, na parte administrativa, não houve quem deixasse de dar a melhor contribuição. Os nomes que se enfileiraram no esforço dispendido este ano foram todos colunas-mestras na realização do alto ideal. Citaremos Virgilio Lemos da Silva, tesoureiro, elemento de contribuição louvável em todos os pontos; Helvécio Bastos, secretario, a quem coube também uma grande soma de serviços; Porfirio da Paz, diretor social, que embora tenha chegado na parte final, trabalhou bastante, cooperando mesmo de longe para a vitoria; Sebastião Pais de Almeida,

Não devemos levar em consideração exclusivamente a derradeira partida. O S. Paulo não conseguiu vencer o Palmeiras por circunstancias superiores e alheias á sua vontade. Ficou praticamente reduzido a dez homens e, de um modo logico, atuando em condições inferiores, preferiu recusar para conservar o empate. Fê-lo, porém, dentro de um plano previamente estudado, buscando adotar o plano mais inteligente que a situação comportava. Tivesse Saastre atuado normalmente do principio ao fim e, por certo, o transcurso do espetáculo teria sido outro bem diferente. Sem o concurso de um elemento precioso, como o craque platino, cerebro do ataque, exímio no trabalho de ligação e perfeito no controle da bola, o S. Paulo perdeu parte do seu poderio, descartou-se no ataque e sentiu também os efeitos dessa anomalia no setor defensivo. Nem poderia ser de

CADA VEZ MAIS SOLIDA a posição do River e do Boca, com a perda de pontos dos seus perseguidores diretos

Ainda na ultima rodada vimos o Estudiantes, o Platense, o San Lorenzo e o Rosario Central perderem preciosos pontos - O quadro de Severino Varela foi á La Plata e voltou com um triunfo - O bando dos milionarios colecionou mais uma vitoria ante o Platense - No proximo domingo Huracan x Boca no principal encontro

Em cada rodada que passa vemos, o River Plate e o Boca Juniors em melhores condições. Estão ganhando cada vez maiores luzes sobre os seus perseguidores. A vantagem cresce de domingo para domingo. Ainda na etapa do certame da A. F. A. vimos como puderam os dois grandes clubes demonstrar a sua situação favorável

com grandes e estupendas conquistas. Foi possível ao quadro de "los seínese" derrotar o Estudiantes, em seu proprio campo de La Plata. Uma malucula vitoria do Boca. Por sua vez o River Plate recebeu em sua cancha, o time do Platense, lutando ante a grande defesa do onze dirigido por Alberto Zozaya e levando a me-

OS RESULTADOS TODOS Os placardes que tivemos na ultima rodada foram: River

Plata 2 X Platense 1, Atlanta 2 X Huracan 1, Independiente 2 X Newell's Old Boys 1, Boca Juniors 2 X Estudiantes 0, Banfield 2 X Racing 1, Ferro Carril Oeste 3 X Rosario Central 2, Chacarita Juniors 2 X Gimnasia y Esgrima 0, San Lorenzo 2 X Lanús 2.

A ATUAL COLOCAÇÃO Ficou sendo a seguinte a co-

OS ENCONTROS DO PROXIMO DOMINGO A setima rodada do retorno marca os seguintes pellos: Newell's Old Boys X Banfield, Atlanta X Independiente, Boca Juniors X Huracan, Platense X Estudiantes, Lanús X River Plate, Gimnasia y Esgrima X San Lorenzo, Ferro Carril Oeste X Chacarita Juniors, e Racing X Rosario Central.

CONSULTOR TECNICO

ANTONIO AMARAL SOUSA (Barretos) — CONSULTA: — Em um prelio disputado nas proximidades desta cidade verificaram-se alguns lances que pela sua natureza suscitaram fortes discussões e mesmo um início de conflito entre assistentes, jogadores e juiz...

consulta. Portou-se ele otimamente num lance, interpretando fielmente as regras e logo em seguida violou flagrantemente as emanações da mesma. Mas vamos aos casos: 1o — Corretíssima, em face das regras, foi a conduta do árbitro no lance em questão...

2o — Mandada cobrar a pena máxima, depois de muita discussão, como nenhum jogador do quadro "A" quisesse bater o tiro de rigor, o próprio guardião do seu quadro encarregou-se de chutar, atirando porém a bola na direção do guardião do "B", que assim praticou a defesa...

Mas é preciso notar que em tudo isso a ação do juiz deve ser a mais severa possível e não deve ele absolutamente trilhar o apito enquanto a jogada não tiver ponto final. Se ele apita assim que o atacante recebe a falta, coloca a bola fora de jogo e nesse caso se a mesma for às redes não é válido o ponto...

RESPOSTA — E' curioso como um juiz pode às vezes acertar seu julgamento num lance que oferece algumas dificuldades para a exata aplicação de regras e logo depois comete um erro que se poderia chamar de palmatoria. E esse é o caso do árbitro que figura em sua

devida e assustador. To dos queriam que Joréca fizesse um milagre, qual seja o de não permitir que o clube perdesse mais pontos no certame, pois só assim seria possível a conquista do campeonato. E Joréca fez o milagre. Levou o clube à reabilitação. Melhorou o padrão de jogo do quadro sensivelmente. Reanimou aos que estavam atuando sem confiança. E certo que no início Joréca encontrou alguma dificuldade e o quadro, assim, conquistou algumas vitórias decisivas.

S. PAULO F. C. — CAMPEÃO DE FIBRA E DE TECNICA

O S. Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista de futebol após doze anos de premente expectativa de seus "fans". Foi uma apoteose e encerramento do certame de 1943, que deu plena justiça a quem mais se tornava merecedor da honra máxima. Pode-se dizer que injustiça seria se o registro histórico do futebol de S. Paulo não marcasse a folhinha de seus feitos com um "feriado tricolor" neste ano em que se coroou uma obra fecunda pela grandeza esportiva de que se revestiu.

Sim. Campeão por justiça, por méritos, por direito. Campeão autêntico porque soube ser dirigido, orientado. Insoufflou-se-lhe na rija fibra a determinação das vitórias. Eloquente demonstração de que a vontade da coletividade era uma só. Vencer. Vontade partida do mais humilde ao mais graduado da grande família tricolor. O entusiasmo foi o óleo sagrado alimentador da flama. Disposta no altar das reivindicações esportivas proclamadas com inusitado fervor por Decio Pedrosa, o artífice do feito sensacional. Em volta do presidente congregaram-se todas as forças vivas, palpitantes, em potencial, do grande corpo, a irradiar o desejo de realizar o que muitos julgavam impossível.

Historiar os prodromos da campanha sampaulina é recordar abnegações, sofrimentos, sacrifícios, de envolta com a crença inabalável — mestra orientadora de todos os empreendimentos opzses de revolucionar os "lugares-comuns", os mais arcaicos, os mais rançosos. Foi uma ousada determinação, que não excluiu sacrifícios, apoiada na crença, que operou a necessária "revolução" no panorama esportivo de São Paulo. Todos os que enfeitam esse panorama foram grandes em sentido técnico, em força de vontade, em fibra inamolgável. E é isso justamente que faz realçar, nimbado de legítima aura de grandeza, o brilhante feito do S. Paulo F. C. ao conquistar o maior dos galardões neste agitado ano de 1943.

Honra a quem dela se faz merecedor, pois: que dela se faz merecedor pelo que de excepcional e eloquente realizou para satisfação e regozijo de sua imensa e entusiástica coletividade.

Relembrando-se hoje as aguras por que

teve de passar o S. Paulo antes de atingir a meta final, nosso pensamento se volta para o primeiro turno. Alguns tropeços que fariam arrefecer a vontade dos mais animosos, teve-os o esquadrão tricolor. Seis pontos perdidos pesavam no seu passivo ao iniciar-se o segundo turno. Deu-se, então, o advento do técnico Joreca, que a visão de Roberto Pedrosa foi buscar no anonimato construtor da catedral jornalística. O quadro, desde então, reformou a "alma", como se costuma dizer. Transformou-se. De uma célula sem expressão quase, sujeita às variações da técnica e aos percalços psicológicos, surge um todo concreto, conscio de suas obrigações, de seus deveres, do que devia aos dirigentes e "fans". Foi o milagre da orientação bem definida, sobre a égide de um dirigente que soube auscultar as necessidades do clube quando e onde se fazia mister; que soube insuflar a chama do entusiasmo quando os mais descrentes já estavam dispostos a largar as armas; que soube imprimir, na hora precisa, orientações consentâneas com a realidade do momento. Porisso tudo, venceu, arriado na justiça da História que não se dobra nem se sujeita às intemperies sociais ou esportivas formadas pelos homens.

Regozija-se agora, com justa razão, a unida família tricolor. A data é por demais eloquente — 3 de outubro de 1943 — para que seja esquecida tão facilmente. E' um marco luminoso na carreira do S. Paulo F. C. Este S. Paulo que foi um feixe de nervos de aço na derradeira partida disputada para a consecução final do melhor desiderato de sua intrepida gente. Foi nessa partida, enfrentando o acirrado rival de todas as épocas, o clube que surgiu nesse fim do certame ostentando as galas de um poderio incontestável, que o S. Paulo se mostrou mais S. Paulo ainda. Os quinze minutos dramáticos, com que findou a sensacional peleja, valeram por uma epica apoteose à resistência e à fibra. Fibra contra fibra. Espírito de luta contra espírito de luta. Desejo insopitado de vencer, de um lado. Desejo de resistir a todo custo, de outro. Digno coroamento de uma partida majestosa. Digno epílogo de uma campanha brilhantíssima sob todos os pontos de vista.

Essas dificuldades, contudo, não foram um óbice para a arrancada final. Ela foi conseguida mercê de "ases" concientes de seu valor. Nomes, como o de King, Píolím, Virgílio, Florindo Zezé Procópio, Zazur, Noronha, Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal, devem estar esculpidos com religiosa ternura no coração da coletividade sampaulina. E' o maior preito de gratidão que se tributa ao onze campeão de 1943.

Comercial — Alfredo Aloc, Comendador Vicente Amato Sobrinho, dr. Domingos Laurito e Mex'mo Sales, participaram pela primeira vez da reunião do clube.

ESTA SEMANA — Arnaldo de Paula, esportista que está na direção do Departamento Profissional da entidade futebolística, ante o impedimento de Roberto Pedrosa, falando à nossa reportagem adiantou que esta semana seriam tomadas importantes providências com relação ao preparo e convocação dos elementos que serão integrantes do selecionado paulista, este ano.

Segundo informações que obtivemos, Del Debbio comparecerá hoje ou amanhã ao referido conclave, para apresentar o seu plano de ação.

A PORCENTAGEM DE "TIPOLO" — O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, segundo informações que obtivemos, ganhou a porcentagem de 2.613 cruzeiros, tendo sido essa a parte que lhe coube, portanto, pela arbitragem do sensacional clássico de ante-ontem.

SAMPAULINO DO CANINDE' — A tática do Joreca foi inteligente. Percebendo que nos primeiros 45 minutos de jogo, o S. Paulo não conseguira resultado prático, isto é, não marcou

nenhum ponto, o técnico sampaulino, no segundo tempo, deu ordens a seus pupilos para jogarem na defensiva, afim de garantir o empate. E a tática deu resultado, se bem que os palmeirenses perderam duas excelentes oportunidades para vencer, especialmente na quarta ocasião em que Caxambu chegou livre até o posto de King.

Nesse lance, acreditamos que houve um descuido dos sampaulinos, que talvez se tenham esquecido das recomendações de Joreca. Realizaram um ataque e deturaram Caxambu livre. A bola foi em sua direção e ele avançou contra o arco de King, sem obter resultado.

Todavia, não se pode negar que o Palmeiras jogou mais, isto é, atacou mais — chegou a exercer acentuado domínio territorial no 2o tempo. Mas, não nos devemos deixar fludir com o maior volume de jogo. Joreca preferiu o jogo defensivo, porque, quando viu que era difícil derrotar o Palmeiras, se contentou com o empate e pediu a seus pupilos que garantissem o resultado do 1o tempo. Não intendava marcar pontos, mas sim, evitar que o Palmeiras marcasse.

E os jogadores sampaulinos cumpriram à risca as instruções recebidas. Não fosse Joreca, o São Paulo teria perdido outra excelente oportunidade para se sagrar campeão paulista. Teria sucedido o mesmo que no ano passado.

VENENO DO DIA (Escreve Jotal)

TOMAS Cicarelli vivia "abafado" com costumes anônimos que via em filmes e em revistas americanas. O colorido desses anúncios, que diziam respeito a um artigo usado por todos os estadunidenses deixava-o intrigado: Gomas de mascar.

Assim pensava o Cicarelli, obcecado com a tal "goma de mascar" e por isso ficou ele agitado e por isso viu anunciado em nossa Capital que esse "famoso" artigo já se encontrava a venda entre nós. Nervosíssimo, impressionado com a "grande" notícia, deixou-o o serviço e esbarfido rumou para a cidade, afim de comprar a "goma de mascar". Frenético enveredou ele por uma das grandes confeitarias da cidade e, todo orgulhoso — não sem primeiro haver consultado a carteira, pois achava que o "tal" devia ser muito caro — dirigiu-se ao balcão e pediu o objeto de seus sonhos e...

Pronto cavalheiro. Queira agora pagar na caixa, os 30 centavos de preço. Mas o que é isto? bradou o Cicarelli, ao perceber que o vendedor lhe colocara nas mãos uma caixinha de tamanho microscópico, dentro da qual agitava-se algo que não poderia ser maior que uma moeda de centavos? — E' isso o que o sr. pediu: "Goma de mascar". Destilado "prá burro", já que começava pelo tamanho do artigo a sua destituição, o Cicarelli abriu a caixinha e viu de dentro um objeto de seus devaneios. Meteu-o na boca e com tanta fúria, começou a mascar-lo que daí a 5 minutos enguliu o mesmo, já inteiramente dissolvido e como si tivesse perdido 5 milhões de cruzeiros. E daí a mais 5 minutos estorcia-se todo, com dor de barriga, maldizendo a hora que lera as revistas americanas e deixara-se empolgar pela goma...

POIS NÃO é que o Chiavone deu para emagrecer? Muita gente é capaz de duvidar da veracidade dessa informação. Como pode ser que o "banhudo" técnico, o homem que pesa 200 toneladas, possa emagrecer? A primeira vista parece, mesmo, que a coisa não seja como se diz. Recordamos, porém, ao filósofo ou ao sociólogo, releamos a "psicologia do medo" e depois "me" direis se esse complexo que está acima da própria vontade humana é capaz de fazer um ente "derreter" ou não.

Pois o Chiavone há dias que não dorme e mal come. Em compensação passa os dias e enxugou o suor que lhe corre pela frente emperolada. Quando anda pelas ruas olha desconfiado para todos os lados. Por que? — Indagará o leitor naturalmente curioso. Satisfaremos de imediato, a "sede de saber" do "assíduo" leitor desta

(Conclue na 2.ª pag.)

RETALHOS...

O S. PAULO conquistou finalmente a sua maior aspiração depois de uma espera longa e angustiada de doze anos. Está pois em festa a família tricolor e está em festa o futebol bandeirante, porquanto, a vitória do S. Paulo representa a vitória do "soccer" paulista. Quem tem acompanhado de perto o desenvolvimento extraordinário do "association" bandeirante pode avaliar o valor dessa conquista do clube de Leonidas. Somente estando o S. Paulo em luta é que poderíamos ter uma renda igual à de ante-ontem, que vem de superar destacadamente todos os recordes que se poderiam esperar ou desejar.

deve aguardar outra oportunidade para conquistar o título. Ainda não será este ano, pois que, estando com grande desvantagem sobre os seus maiores adversários, dificilmente poderá recuperar o terreno perdido. E aí está a resposta. Joréca ingressou para o tricolor como seu técnico e o quadro não perdeu mais nenhum ponto, ou melhor, perdeu apenas um ponto, isso antes-entem, diante do Palmeiras, e o título foi conquistado. Creemos não ser necessário dizer os sacrifícios sofridos pelo presidente Decio Pedrosa e seus companheiros de diretoria. Todos sofreram e passaram por momentos verdadeiramente inaceitáveis, mas todos os sacrifícios, afinal de contas, foram compensados com a conquista do campeonato.

Durante muitos dias e talvez meses, é certo que a família tricolor irá comemorar o grande feito. E eles comemoram. A conquista do campeonato de quarenta e três anos foi fácil. A luta, aliás, foi a mais árdua que se poderia esperar. O tricolor, ao lado do Palmeiras e Corinthians, seus maiores rivais, encontrou obstáculos sem conta. Quando lembramos que no primeiro turno, logo nas rodadas iniciais o tricolor ficou com seis pontos perdidos, numa situação pouco conoda para conquistar o centro é que reconhecemos o esforço feito por todos os sampaulinos. Aquele altura, é comum ouvir-se nos círculos futebolísticos: "O S. Paulo

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

OS DIRIGENTES DO COMERCIAL REUNEM-SE — A diretoria do Comercial estará reunida hoje à tarde. Importantes problemas que se relacionam com a vida interna do alvi-rubro serão tratados nesse conclave. Como é do conhecimento de todos através das notícias que divulgamos, o clube presidido por Joviano Alvim pretende obter novos reforços para a temporada de 44, assim como vem sendo estudada a questão da nova sede, no centro da cidade e mais a questão do futuro estádio. Os novos dirigentes do

RESULTADOS LOGICOS

Nenhuma surpresa nos 5 jogos do certame comercialino realizado sabado ultimo

O LPB continua na liderança, tendo triunfado sobre o Sams por 3 a 1 — O vice-lider derrotou o Met. Matarazzo por 4 a 3 — Empataram S. Paulo Gás e Met. Paulista, por 2 a 2 — O Elev. Atlas venceu o Mecanica por 6 a 4 — O Guarda Civil abateu o Esso, por 2 a 1

O campeonato da ACEA prosseguiu na tarde de sábado, com a disputa de mais cinco partidas, que apresentaram um transcorrer interessante e todas elas com resultados logicos. O LPB VENCEU POR 3 A 1 O Sams aparecia como um contendor perigoso para o ponteiro da tabela e realmente me-

receu cuidados especiais. Mas mesmo assim o LPB soube acautelar-se contra qualquer possível surpresa e soube conduzir a luta de forma a sagrar-se vencedor por 3 a 1, resultado esse logico e que espelhou bem o andamento do jogo. O LIDER VENCEU O MET. MATARAZZO Equilibrada de principio ao

fim foi a luta travada no campo do Vigor entre o 2o e o 3o colocados. E o Sudan, depois de muitos esforços e da contagem ter andado sempre empatada, conseguiu no período final avançar-se um ponto, vindo a vencer a partida por 4 a 3, resultado, esse que fala eloquentemente do quanto interessante foi a mesma.

EMPATARAM MET. PAULISTA E S. PAULO GÁS Outro prelio em que o equilíbrio foi a característica predominante foi o que realizaram Met. Paulista e São Paulo Gás. Os dois quadros empregaram-se com grande ardor e com regular técnica, aparecendo os 2 a 2 finais como um justo prêmio aos esforços de ambos.

ELEV. ATLAS X MECANICA 4 O Mecanica esteve na iminência de reabilitar-se bem do seu fracasso do sábado anterior. Mas o Elev. Atlas, depois de estar perdendo reagiu veementemente e acabou por anular a vantagem contrária, terminando o prelio com a sua vitória por 6 a 4. GUARDA CIVIL X ESSO O encontro dos dois últimos colocados aparecia como interessante pelo fato de ambos lutarem para fugir ao ultimo posto. Assim pois, a luta transcorreu sempre movimentada e com lances alternados, favorecendo ora um ora outro lado e terminou com a vitória do Guarda Civil por 2 a 1.

O CAMPEONATO EM NUMEROS

O São Paulo encerrou o certame em primeiro lugar

Definitivamente liquidada domingo a sorte do campeonato - A situação nas tabelas de pontos ganhos e perdidos - Corinthians, o clube que mais tentos marcou e

O campeão paulista de 1943, o mais sensacional dos até hoje disputados em todo o Brasil, no que se refere à espetacularidade e rendas, virou ante-ontem a sua última página. O livro do certame está pois terminado e, diga-se de passagem, não o poderia ter sido de maneira mais feliz. Estabelecendo um recorde de rendas que pode ir orgulhosamente figurar entre os maiores do Mundo, maximé por se tratar de um prêmio de caráter puramente regional; apresentando um embate que, tecnicamente, não atingiu o seu esplendor, o que aliás é muito natural, não deixou de agradar intensamente e de causar sensação em certos instantes; contando ainda com a colaboração de um público sempre disposto a tudo fazer para que nada empanhasse o brilho de uma grande pejeia, o choque final do campeonato de 1943 foi exatamente aquilo que se esperava. Fechou com letras de ouro a grande jornada.

O São Paulo, mais feliz que seus dois grandes rivais, conseguiu finalmente aquilo que tanto almejava e por que tanto lutou: o título de campeão. E tanto mais meritorioso se torna esse feito dos tricolores quando se atenta para o fato de que, na metade do turno inicial parecia que todas as esperanças estavam perdidas para ele, no que se relacionasse com o título. A reação surgiu porém, firmemente guiada por Joreca e atingiu seu ponto culminante ante-ontem.

Ao Corinthians coube o título de vice-campeão, depois de haver passado muito bem na fase final, pela Portuguesa santista e ao Palmeiras coube o 3º posto, posição essa que por certo não terá deixado satisfeita a gente do Parque Antártica, mas que as circunstâncias determinaram fosse a única compatível com a situação.

No que respeita às arbitragens foi tudo otimismo na jornada final e quanto a rendas, atingimos o máximo, o que permitiu assim ao campeonato tendo superado a casa dos 5 milhões de cruzeiros em sua arrecadação total.

JOGOS REALIZADOS

1.º TURNO

Palmeiras 5 x Port. santista 2
S. Paulo 4 x Comercial 1
Port. Desportos 1 x Juventus 0
Corinthians 9 x Jabaquara 0
Santos 3 x S. P. R. 2
Palmeiras 3 x Juventus 1
Ipiranga 2 x S. Paulo 1
Corinthians 6 x Port. de Desportos 1
Santos 3 x Comercial 1
Palmeiras 1 x Santos 0
Corinthians 2 x Juventus 2
S. Paulo 5 x S. P. R. 1
Ipiranga 4 x Comercial 2
Port. Desportos 4 x Jabaquara 0
Palmeiras 2 x Comercial 1
Corinthians 7 x S. P. R. 1
S. Paulo 4 x Jabaquara 3
Ipiranga 4 x Port. santista 2
Palmeiras 1 x Ipiranga 0
Corinthians 2 x Santos 1
S. Paulo 1 x Port. Desportos 1
Juventus 3 x Port. santista 0
Palmeiras 0 x Port. Desportos 9
Juventus 5 x S. P. R. 2
Comercial 1 x Port. santista 1
Ipiranga 1 x Jabaquara 0
Corinthians 2 x S. Paulo 1
Port. Desportos 1 x Ipiranga 0
Juventus 3 x Santos 1
Comercial 6 x S. P. R. 1
Port. santista 2 x Jabaquara 1
Juventus 1 x S. Paulo 1
Corinthians 2 x Port. santista 2
Palmeiras 4 x Jabaquara 2
Santos 1 x Ipiranga 0
S. Paulo 5 x Santos 1
Ipiranga 3 x Juventus 1
Port. Desportos 5 x S. P. R. 2
Comercial 3 x Jabaquara 1
Palmeiras 2 x Corinthians 0
Santos 3 x Port. santista 0
S. Paulo 3 x Port. santista 0
S. Paulo 8 x Port. santista 1
S. P. R. 2 x Palmeiras 1
Corinthians 2 x Comercial 1
Port. Desportos 2 x Santos 1
Corinthians 2 x Ipiranga 0
Port. Desp. 4 x Comercial 1
Juventus 6 x Jabaquara 0
Port. santista 3 x S. P. R. 2
S. Paulo 2 x Palmeiras 1
Jabaquara 2 x S. P. R. 1
Port. Desportos 2 x Port. santista 1

CIRCO ALCIBIADES
RUA PARAISO, 647.
HOJE AS 20.30 HORAS
GRANDIOSO ESPETACULO NA 1.ª PARTE
ATRAÇÕES E VARIEDADES COM
ALCIBIADES e FUZARCA
OS COMICOS MAIS QUERIDOS DE SAO PAULO.
NA 2.ª PARTE - A peça HONRARÁS TUA MÃE
PROGRAMA NOVO
DOMINGO - Grandiosa Vespéral, ás 14 horas.

S. P. R. 4 x Ipiranga 3
Juventus 1 x Comercial 1
Santos 3 x Jabaquara 1

2.º TURNO
Port. Desportos 6 x Jabaquara 0
S. Paulo 2 x S. P. R. 1
Santos 5 x Port. santista 1
Juventus 4 x Port. Desportos 1
Palmeiras 5 x Port. santista 0
Corinthians 3 x Jabaquara 2
Ipiranga 2 x Comercial 1
Corinthians 3 x Juventus 1
S. Paulo 2 x Comercial 1
Ipiranga 7 x Port. Santista 3
Santos 2 x Palmeiras 0
Corinthians 2 x Port. de Desportos 1
Palmeiras 3 x S. P. R. 2
S. Paulo 3 x Jabaquara 2
Santos 7 x Comercial 2
Corinthians 5 x S. P. R. 3
S. Paulo 2 x Ipiranga 1
Palmeiras 3 x Comercial 0
Juventus 2 x Santos 1
Port. santista 2 x Port. Desportos 1
S. Paulo 3 x Port. Desportos 0
Palmeiras 6 x Ipiranga 0
Corinthians 5 x Santos 2
Juventus 5 x Port. santista 1
Jabaquara 3 x S. P. R. 0
Corinthians 4 x Comercial 2
Palmeiras 2 x Juventus 2
S. Paulo 9 x Port. santista 0
Ipiranga 2 x S. P. R. 1
Santos 2 x Port. Desportos 1
S. Paulo 3 x Juventus 2
Palmeiras 3 x Jabaquara 2
Ipiranga 3 x Santos 2
S. P. R. 4 x Comercial 1
Palmeiras 3 x Port. Desp. 1
Ipiranga 5 x Jabaquara 4
Juventus 5 x S. P. R. 1
Comercial 4 x Port. santista 2
S. Paulo 2 x Corinthians 0
Ipiranga 3 x Port. Desp. 2
Port. sant. 4 x Jabaquara 3
Santos 4 x S. P. R. 1
Comercial 3 x Juventus 2
S. Paulo 4 x Santos 1
Ipiranga 1 x Juventus 1
Comercial 3 x Jabaquara 1
Port. Desportos 2 x S. P. R. 2
Palmeiras 3 x Corinthians 1
Jabaquara 2 x Santos 2
Juventus 2 x Jabaquara 1
Corinthians 3 x Ipiranga 0
Port. Desportos 3 x Comercial 1
S. P. R. 5 x Port. santista 4
Palmeiras 0 x S. Paulo 9
Corinthians 6 x Port. santista 1

COLOCAÇÃO POR PONTOS GANHOS
Antes da última jornada era a seguinte a situação dos concorrentes, por pontos ganhos:

Table with 2 columns: Club Name, Points (P.G.).
1.º - S. Paulo 32
2.º - Corinthians 30
3.º - Palmeiras 30
4.º - Ipiranga 29
5.º - Juventus 23
6.º - Port. Desportos 21
7.º - Santos 21
8.º - Comercial 12
9.º - Port. santista 10
1.º - S. P. R. 9
11.º - Jabaquara 5

SITUAÇÃO ATUAL
Presentemente é a seguinte a situação:

Table with 2 columns: Club Name, Points (P.G.).
1.º - São Paulo 32
2.º - Corinthians 32
3.º - Palmeiras 31
4.º - Ipiranga 22
5.º - Juventus 23
6.º - Port. Desportos 21

6.º - Santos 21
8.º - Comercial 12
9.º - Port. santista 10
10.º - S. P. R. 9
11.º - Jabaquara 5
COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS
Antes da última jornada era a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

Table with 2 columns: Club Name, Points (P.P.).
1.º - S. Paulo 6
2.º - Corinthians 3
3.º - Palmeiras 3
4.º - Ipiranga 17
5.º - Juventus 17
6.º - Port. Desportos 19
7.º - Santos 19
8.º - Comercial 28
9.º - Port. santista 28
10.º - S. P. R. 31
11.º - Jabaquara 35

SITUAÇÃO ATUAL
A classificação final foi a seguinte:

Table with 2 columns: Club Name, Points (P.P.).
1.º - São Paulo 7
2.º - Corinthians 3
3.º - Palmeiras 9
4.º - Ipiranga 17
5.º - Juventus 17
6.º - Port. Desportos 19
7.º - Santos 19
8.º - Comercial 28
9.º - Port. santista 30
10.º - S. P. R. 31
11.º - Jabaquara 35

AS RENDAS
Foram as seguintes as rendas da última rodada:

Table with 2 columns: Club Name, Amount (Cr\$).
Palmeiras x São Paulo 522.577,00
Corinthians x Port. santista 24.166,00
Total 546.743,00
Total anterior 4.655.260,00
Total geral 5.202.003,00

OS 3 PRIMEIROS COLOCADOS EM RENDAS
São Paulo 2.716.775,00
Palmeiras 2.168.341,00
Corinthians 1.877.459,00

RESUMO GERAL
Eis o que fizeram os clubes durante o campeonato:

Quadro que mais tentos marcou - Corinthians, 72
Quadro que menos tentos marcou - Jabaquara, 29
Quadro que mais tentos sofreu - Port. santista, 31
Quadro que menos tentos sofreu - Palmeiras, 20
Arqueiro mais vasado - Dutra - Port. santista, 55
Jogador que mais tentos marcou - Hercules, 19
Jogador que mais tentos fez num jogo - Sastre, 6

Jogos de maior contagem: Corinthians 9 x Jabaquara 0 - São Paulo 9 x Port. santista 0
Jogo de menor contagem: Palmeiras 0 x Port. de Desportos 0. (1.º turno).
(S. Paulo, 0 x Palmeiras, 0. (2.º turno).
Jogo de maior renda - São Paulo x Palmeiras 522.577,00. (2.º turno).
Jogo de menor renda - S. P. R. x Jabaquara: Cr\$ 215,00
Clube que obteve maiores rendas - S. Paulo - Cr\$ 2.746.775,00
Rendas obtidas em Santos: Cr\$ 336.562,00.

Juiz que mais vezes apitou: Carlos de Oliveira Monteiro 23.
Jogadores expulsos de campo - Brito e Paulo (Juventus), 2 vezes - Villadoniga, Osvaldinho, Pardal, Nelson, Pírombá, Joãozinho, Brandão (Palmeiras), Ferrari, Arturzinho, Dino, Armandinho, Dittão, Juan Carlos, Celeste e Rui.

OS ARTILHEIROS
- 19 -
Hercules - 18 -
Milani - 17 -
Paulo - (Juventus).

EI-LO: CAMPEÃO, soberbo, ativo e varonil!!!

(Conclusão da 2ª página)

outra maneira, uma vez que contava com o auxílio do ataque, setor que tinha por obrigação suportar o maior peso da luta. Sendo o ponto alto do quadro cabia-lhe, por direito, fazer o máximo para levar o combate às portas da meta de Oberdã. O jogo deveria ser disputado em ambos os tempos no campo palmeirista. O trabalho da defesa sampauiense seria muito menos dispendioso. Aconteceu justamente o inverso, porque o ataque de-

sarvorou-se e perdeu sua principal peça de ligação. Todo o peso do jogo recaiu sobre a defesa, cujos homens embora auxiliados pelos atacantes recuados, viram crescer pela sua frente uma tarefa enorme e sacrificada. De qualquer maneira, o que interessa é analisar a campanha do S. Paulo. Basta correr os olhos pela estatística do campeonato para se constatar que o tricolor foi o quadro mais regular, mais impressionante, mais perfeito em tudo por tudo. O fato de não ter vencido o Palmeiras

não diminui em nada a expressão de seu feito. Um campeonato se vence com o produto das atuações do quadro em dois turnos. E o coeficiente de um trabalho geral e não o simples produto da conduta de um time em apenas uma partida. O S. Paulo agiu com extraordinário brilho em numerosos procos e fez jus ao título, marcô de sua fibra de campeão, do grande e inexcedível empenho com que lutou em todas as emergências. Inclusive também ante-ontem, quando estava em condições adversas, teve o adversário em tremendo assédio e não se abateu. Isso é fibra de campeão, de quem reconhece que deveria manter inalterado o placarde porque outro clube não devia ter o título. Só isto basta para definir a beleza moral e técnica desta bellissima campanha.

OS HEROIS DA ULTIMA JORNADA

Regredindo à parte estritamente técnica da pejeia cumpre reconhecer que varios jogadores contribuíram particularmente para não cair a cidadela de King. Outros trabalharam com pouca felicidade no 1.º tempo no sentido de abrir o caminho das redes contrárias. Se Pardal, Remo e Leonidas tivessem tido a sorte de aproveitar lances que se ofereceram, em boas condições, para eles a sorte do espetáculo poderia sofrer uma completa metamorfose. Principalmente aquele tento perdido por Pardal influiu decisivamente para quebrar a parte o animo do ataque. Alem de Sastre estar imprestavel o ponteiro tricolor ainda foi deixar escapar um tento certíssimo. Não tendo o S. Paulo conseguido abrir a contagem, no segundo em que se athrow ao ataque, a melhor tática a adotar era o recuo para a defesa. Fez-se exatamente isso e a muito custo as tremenas cargas dos palmeiristas foram contidas durante quarenta e cinco minutos de intensas sortidas. Poucas vezes contra-atacou o S. Paulo. Mantey-se cercado por um fortíssimo assédio e se libertou dele quando o apito do juiz deu por finda a batalha. Foi neste momento que se distinguiram sobremaneira os craques defensivos sampauiinos. Apareceu, era primeiro plano, o arqueiro King, pois o simples fato de uma daquelas bolas difíceis terem vencido sua pericia decretaria a falencia de todos os esforços dos demais companheiros. Praticou uma sensacional intervenção quando Caxambu se aproximou muito de sua meta e desferiu um tiro seco e violento. Aquele hora todos gritaram, cu quase fizeram isso, gol do Palmeiras! King, a nosso ver, foi o numero um da pejeia de ante-ontem seguido de Zazur, que esteve também incansavel. O Beduino deixou o grannado enegrecido de pó. Traço marcante e característico de seu extraordinario esforço. Em terceiro plano destacamos Virgílio, outro fator decisivo do triunfo, com um trabalho insano e inquebrantavel, quase sempre destruido, quase sempre às voltas com um adversário a tentar derrubar a meta de King. Depois vem Zezé Procópio, que apareceu muito mais no primeiro tempo. Atuou como sexto atacante, deixando livre Canhotinho. Ajudou bastante seus companheiros num trabalho verdadeiramente exaustivo. Em quinto lugar surge Noronha pela marcação severa e precisa sobre Cabeção. Não permitiu que o ponteiro palmeirista realizasse pelo menos uma sortida. Finalmente, dentro os heróis desta luminosa jornada, também se distinguu bastante Píomino. Outro valor excepcional de todos os momentos para o grande e consagrado empate.

JUIZES QUE APITARAM

Table with 2 columns: Name, Times (vezes).
"Titjolo" 23
João Eitel 14
Atílio Grimaldi 9
Artur Rocha 9
Artur Janeiro 9
Artur Cidrim 8
José Alexandrino 7
José Alboceini 6
Sívio Stucchi 5
José Plezcrino 4
Jaime Janeiro Rodrigues 3
Vitor Carratá 3
Duralvalente 2
Felício 2
Fausto Molina Lang 2
Salvador Perini 1
Jorge Miguel 1

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Foi a seguinte a classificação final do campeonato de aspirantes que o São Paulo conseguiu levantar sem derrota:

Table with 2 columns: Club Name, Points (P. P.).
1.º - São Paulo 3
2.º - Palmeiras 7
3.º - Santos 12
4.º - Corinthians 17
5.º - S. P. R. 19
6.º - Port. Desportos 21
7.º - Juventus 22
8.º - Comercial 25
9.º - Ipiranga 25
10.º - Jabaquara 29
11.º - Port. santista 40

PAVILHÃO FRANÇOIS

R. Rodrigues M. de Barros (Ponte Pequena).
HOJE - A's 20.30 horas
GRANDIOSO ESPETACULO
A mais antiga organização teatral do Brasil.
Na 1.ª Parte - A peça AGUENTA FELIPE
Finalizará o espetáculo um fantástico ato de variedades.
Amanhã - GRANDIOSA NOITE DA CAMARADAGEM
Domingo - GRANDIOSA VESPERAL, ás 14.30 hs.

Leonidas - 15 -
Lima - Plácido - Ferrari - 13 -
Sastre - Rui - 12 -
Bahia - Luizinho - 10 -
Servílio - Xavier (Port. Desportos) - Antoninho (Santos) - 9 -
Charuto - Jerônimo - Remo e Caxambu - 8 -
Villadoniga - Ferreira - 7 -
Vega - Eliseo - Wilson - Zall - 6 -
Echevarrieta - Mendes - Eduardinho - Carlos Leite - Magri - Xavier (Port. sant.) - Cabeção - 5 -
Arturzinho - Rodrigues - Antoninho (P. D.) - Manuel Rocha - Geraldo - 4 -
Og - Teixeira - Carmo - Pascoal - Moacr - Fogueira - Vicente - Capelozzi - Juan Carlos - 3 -
Pardal - Geraldino - Antio - Farid - Gradim - Machado - Vidal - Mantovani - Passarilho - Agostinho - Osvaldo - Magnone - Romeuzinho - Leonaldo - 2 -
Dino - Morezo - Romeu - Riveti - Brito - Claudio - Renato - Noronha - Dacunto - Canhotinho - Gabardo - Tom Mix - Bamba - Rato - Filipim - Valdemar - 1 -
Celso - Bazzoni - Minguiño - Imparato - Godói - Jango - Brandão (Corinthians) - Macaco - Figueira - Hortensio - Paulo (Co-

A TABELA GERAL DO CAMPEONATO

Table with columns: CLUBES, DISP, GAN, PER, EMP, PTS, PRO, CON, SAL, DEF, COL.
SÃO PAULO 30 15 2 1 33 68 22 41 - 1.0
CORINTHIANS 30 15 3 2 32 71 23 43 - 2.0
PALMEIRAS 30 14 3 3 31 53 20 32 - 3.0
IPIRANGA 30 11 8 1 23 44 40 1 - 4.0
JUVENTUS 20 9 6 5 23 49 31 13 - 4.0
PORT. DESPORTOS 20 9 8 3 21 39 35 4 - 6.0
SANTOS 20 10 8 1 21 46 40 5 - 6.0
COMERCIAL 20 5 13 2 12 37 53 - 16 3.0
PORT. SANTISTA 20 4 14 2 10 32 31 - 49 9.0
S. P. R. 20 4 15 1 9 33 77 - 39 10.0
JABAQUARA 20 3 17 1 5 29 72 - 43 11.0

PLANCHADORES
PRECISAM-SE DIVERSOS.
RUA MARAJÓ, 158 - BRAZ.

CONSULTOR TECNICO

LEITE MOREIRA (Capital) CONSULTA — Com a presente aproveito a oportunidade para dirigir a essa seção um pedido de esclarecimento acerca de alguns pontos de regras que tem merecido de mim uma atenção das maiores, sem que entretanto possa eu ter chegado a solução desejada. Trata-se dos seguintes casos:
1.º — O guarda-linha executa um tiro de meta e um zagueiro, seu companheiro, recheio de que o chute do arqueiro seja fraco e para evitar que o mesmo vá ter aos pés de um adversário, próximo da área, invade a sua própria área antes que a bola houvesse saído da mesma, apoderando-se do mesmo, o que deverá fazer o árbitro nesse caso? E se o mesmo jogador repetir o seu gesto, num outro lance, não deverá ser expulso do campo?
2.º — Um jogador qualquer pode trocar de posição com o guarda-linha e ir para o arco sem notificar o apitador?

RESPOSTA — O primeiro caso é realmente dos mais interessantes e poderá causar confusão no espírito de muita gente, pois já temos tido ocasião de apreciar discussões de lances dessa natureza e a sua consulta veio mesmo na hora. Entretanto, o caso é daqueles que tem pronta solução em face das regras e de maneira nenhuma é confuso, uma vez que o árbitro tem desde logo meios para entrar em ação. A bola, quando dos tiros de meta e tiros livres dentro da área, para o campo adversário somente entra em jogo depois de ter saído da área. Nos demais casos, a pelota entra em ação

depois de haver dado apito, uma volta sobre si mesma, mas quando se trata de um tiro livre chutado de dentro da área para fora, é necessário que a mesma transponha inteiramente a linha demarcadora da área de 18 jardas. Portanto, o fato do próprio zagueiro, companheiro do guarda-linha que bate o tiro de meta, interceptar a pelota antes que ela tenha saído da área não importa absolutamente em infração que determine a punição do seu quadro com um tiro livre simples. E' que, no momento de sua intervenção, apoderando-se da bola antes que esta saia da área, praticou ele, sem dúvida alguma irregularidade, mas esta irregularidade é só de caráter disciplinar. E' que a bola ainda não estava em jogo quando o zagueiro dela se apoderou. E estando a bola fora de jogo, não é possível ao árbitro punir um time com uma falta de caráter técnico, como seja a de mandar bater um tiro livre contra o quadro do infrator. Portanto, a solução é o árbitro mandar repetir o tiro de meta e advertir o zagueiro infrator. E se o mesmo recidir no mesmo caso, será expulso do campo.
2.º caso — Nenhum outro jogador que não seja o guarda-linha que começou a partida, poderá ir para o arco sem avisar o juiz dessa substituição. E' que o árbitro poderá punir o seu quadro com uma pena máxima se o guarda-linha substituído apanhar a bola com as mãos dentro da sua área. A substituição poderá ser feita a qualquer momento mas o apitador precisa ser notificado, para evitar confusões.

VIRGILIO, EXEMPLO DE PERSEVERANÇA

Muitas vezes um jogador sabe como agir com destaque para se impor vitoriosamente, embora perseguido por mil e uma vicissitudes. Luta, insiste, vai mostrando sua admirável perseverança para vencer. E acaba contra todos e contra tudo, mostrando o que vale, para acabar recebendo o tributo de grandes elogios, dos que antes não acreditavam nele. Para isso o jogador precisa ter um moral de ferro, solidíssimo e prova de palavras menos incentivadoras, para reagir com coragem, para rebuscar o seu jogo, trazendo-o na ação, com demonstrações concretas e inofensíveis de eficiência, de habilidade, de positividade.
Há muitos exemplos de jogadores nessas condições. Feitico foi uma demonstração palpável do jogador de brio. Quando foi para o Uruguai após tornar-se o "rei do gol", entre nós, estava com o seu cartaz em pandaricos. Fracassou no Corinthians e diziam que sua carreira tinha acabado. Feitico foi para a terra dos campeões mundiais. Reagiu. Lutou infatigavelmente. E acabou vencendo com inconfundível galhardia. Tornou-se um excelente elemento. Pode mesmo assim assegurar-se de um lugar privilegiado não somente no Penarol de que foi campeão, como também no selecionado uruguayo conseguiu mostrar a sua qualidade de merito jogador. Feitico voltou da terra oriental coberto de glórias. Era um grande nome, em evidencia indiscutível, que se impunha vitoriosamente.

Na campanha bonita e destacada do S. Paulo F. C. há muita coisa para se ver para se admirar, que exige adjetivos encômicos em abundância. Hoje vamos focalizar uma delas: a atuação soberba, destacada, magnífica, desse excelente jogador, desse bravo zagueiro, que é Virgilio. A carreira de Virgilio é muito interessante. Revelou-se na Portuguesa santista. Depois esteve no ostracismo para voltar a brilhar intensamente no clube paulista. Chegou a merecer as atenções dos nossos principais críticos. E depois ingressou no S. Paulo. Lutou, mas não se adaptou. Suas primeiras partidas não mereceram aprovação dos torcedores e menos ainda do técnico. Foi quando surgiu um dia uma idéia: alquem ser contratado para zagueiro esquerdo. E depois também outros firmaram compromissos para que se solucionasse aquilo que se chamava

"problema da bequeira", para todos os que acompanhavam interessados a carreira do tricolor. Veio Florindo, e Agostinho foi incluído na lista dos homens requeridos, aparecendo também Piolim. Quando se pensava que em 1934 a zaga-sensação seria a formada por Agostinho e Florindo, eis que acaba o ano de 1943, com Piolim e Virgilio dando todas as cartadas no quadro. Primeiro foi Piolim que evoluiu. Tornou-se um jogador digno de toda a confiança dos torcedores. Conseguiu mesmo em certo instante obscurecer o cartaz de Junqueira. E eclipsar o defensor do Palmeiras é algo de muito destacado, aparecendo como uma façanha incomum. Virgilio ia progredindo lentamente. Mas quando chegou o momento em que chamou a atenção de todos foi na partida ante o Corinthians. Aí foi, depois de Piolim, o melhor zagueiro do gramado. Após isso o tricolor lutou com o Santos e Virgilio de novo teve uma atuação de ouro. Conseguiu não poucas vezes mostrar todo o seu valor, apresentando um trabalho de excelente fatura. Mas sua definitiva consagração foi ante o Palmeiras. Então mostrou que estava de posse de suas melhores qualidades. Provava achar-se integrado devidamente na sua posição. Foi colossal. Virgilio pesou fortemente na balança do resultado, porque em dado instante soube habilmente evitar que um gol surgisse para os contrários. Foi uma proeza de que nenhum dos espectadores deixou de enaltecer com palavras elogiosas. Virgilio reuniu tudo para ser a figura malucula do quadro e do gramado, partilhando com King, Zarzur, Og, Oberdã, Osvaldo, Junqueira, Piolim, das citações dos torcedores.

Virgilio representa para o nosso futebol o papel do jogador brioso. Soube reconquistar o seu jogo. E assim marchar garboso ao lado dos "ases" de primeira grandeza do nosso futebol. Com Virgilio se mostra que mais forte do que tudo, é a vontade do próprio futebolista. Por isso sempre que se quiser apontar um jogador que soube impor-se, com os próprios meritos, vencendo mil e um preconceitos, deve olhar-se para Virgilio. E' de rapazes assim com esse caráter de aço, com esse espírito de fé, constancia e firmeza, que devemos moldar todos os futebolistas. Virgilio será sempre um magnífico modelo de futebolista.

VENENO DO DIA

(Escreve Jotal)

TAIM. A turma do S. Paulo preparava-se para deixar a concentração. Todos os craques do hoje campeão já fizeram a sua trouxa de roupas, quer dizer, suas malas. Aguardam apenas a ordem de partida do técnico Joreca. O luso ex-companheiro nosso, sempre diligente, sempre ativo, atenta para os últimos detalhes.
— Bãim, estamos todos preparados, pois não? Antão, bai tere início á sessão... Répazes, bocês hoje... hoje... hoje...
E não safa da reticência. A rapaziada, disciplinada, quase que em fila indiana, olhava para o técnico. Este, com a vez embargada, quase á chorar, continuava:
— Hoje... hoje, bocês... Répazes... Bãim, bamo-ras invova!
E a turma, sempre disciplinada, foi saindo e tomando assento na condução que a levaria ao Pacembú. Pleno vestiário do Estádio. As chuteiras, os calções e as camisas lá estavam dispostas em ordem pelo ativo Serrone. Os craques foram se uniformizando. A preliminar terminou. Os campeões invictos da categoria de aspirantes entraram sorridentes no vestiário. Receberam parabéns dos seus companheiros do esquadrão. Vir do pelo túnel, um longo apito se fez ouvir. Era "Tijolo" que reclamava a presença do tricolor em campo.
A turma estava pronta. Joreca, ainda e sempre ativo, deu as últimas instruções técnicas. Depois reuniu seus pupilos em torno de si. Respirou a plenos pulmões. Um olhar interrogativo se fez presente em todos os craques. E nas "personas gratas" que estavam no vestiário. E nos aspirantes também.
— Bãim, estamos todos preparados, pois não? — começou o Joreca. Antão, bai tere início á sessão... Répazes, bocês hoje... hoje... hoje...
E continuou a não sair da reticência. A turma ficou aflita. Todos ficaram aflitos. Que coisa!
— Répazes... bocês hoje... hoje... Num posso falar... A comoção invovar-me á bor... Meus amigos, bão e bencam! Qui Deus os avencõe!!
E a turma, ainda sob a impressão da "preleção" do Joreca, foi a campo...

RETALHOS...

OS CARIOCAS estão em preparativos para o campeonato brasileiro e como é do conhecimento de todos sem a presença dos craques do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e S. Cristóvão. Além, segundo informações vindas da Capital da República, os guanabarrinos continuam treinando sem o concurso pelo menos dos defensores do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama. O fato, porém, é que os nossos rivais estão em grandes preparativos, enquanto a Federação Paulista ainda não tomou qualquer providência positiva com relação ao preparo do conjunto que a representará.
Não o queremos nos precipitar em concessões menos precisas, porquanto o campeonato terminou domingo e esta semana, portanto, é que deveremos ter as providências iniciais para o preparo do quadro bandeirante. Amanhã aliás, possivelmente haverá uma importante reunião na entidade futebolística. E nela se conclaverá Del Debbio deverá apresentar a lista dos elementos convocados para a representação bandeirante, assim como deverá ficar designado o dia do primeiro ensaio em conjunto do quadro da entidade da Av. Ipiranga.
É preciso, agora que o campeonato está findo, que os dirigentes da nossa entidade futebolística tomem as devidas providências para um eficiente preparo da nossa representação. Os guanabarrinos, como todos sabem, estão cuidando todos os esforços. Eles se encontram empenhados em sensacional

campanha de reabilitação e por isso mesmo, é preciso que de nossa parte todos os esforços sejam executados com o maior dos entusiasmos.
Discutimos, varias vezes, que S. Paulo precisa do tricampeonato e não poderíamos ter oportunidade mais expressiva que esta, com o S. Paulo F. C. campeão da cidade. As rendas estão crescendo de maneira soberba e com a conquista do tricampeonato é certo que evoluiremos ainda mais e figuraremos numa posição de grande prestígio no futebol nacional.
Este ano, porém, o campeonato será muito mais difícil que os dois precedentes. Basta se saber que os nossos grandes rivais da Capital da República estão em preparativos excepcionais e irão fazer todos os esforços para a reabilitação.
Cabe pois, á Federação Paulista tomar todas as medidas necessárias a uma decisão antecedência. É melhor prevenir do que remediar.
Estamos insistindo no assunto porque não queremos, proximamente, criticar a entidade futebolística por desleixo. Se a Federação continuar dormindo, teremos decepções fortíssimas no futuro e culpa caberá, então, exclusivamente á entidade presidida pelo sr. Antonio Carlos Guimarães.
NATALINO JA' E' RUBRO VERDE — O jovem centro avanço que brilhava no futebol comercializado conseguiu convencer penamente na Portuguesa de Despor-

los, nos varios treinos que lá realizou e acabou ganhando as simpatias dos dirigentes lusos que se resolveram a contratá-lo. Não houve dificuldades na transfeencia de Natalino, que assim pôde assinar sem entraves o seu contrato com a Portuguesa, que foi registrado devidamente na F. P. F., podendo assim Natalino fazer sua estreia no quadro luso na primeira oportunidade que se lhe deparar.

PLACIDO CONTINUA TREINANDO — Não obstante a rescisão do seu contrato com o Ipiranga, Placido continua a exercitar-se no clube da colina histórica afim de não perder e sua forma física e técnica e continuará a treinar na rua Sorocabanos até quando se transferir de clube definitivamente.

GUIMARÃES FICARÁ — O veterano centro médio juventino não acompanhará a delegação que irá a Curitiba porque ficará substituindo Cláudio na direção do departamento técnico. Guimarães será assim responsável pelo preparo das equipes de aspirantes, amadores, juvenis e infantis do Juventus, durante a estada que Cláudio passar no Paraná com seus profissionais.

LEITOR PALMEIRENSE — Robertinho foi o único arqueiro que disputou todas as partidas do campeonato de seu clube. Oberdã deixou de jogar uma e o mesmo se deu com Barbosa, sendo que depois de Robertinho foram mesmo os arqueiros do Palmeiras e do Ipiranga os de mais constante presença no seu quadro durante o certame.

FALANDO A regortagem, após o jogo, Caxambu mal-dizia e capricho ingrato do destino daquele seu chute, quando frente a frente a King. — Quis chutar ras-teiro — disse-nos o avante de Palmeiras — mas fui demastado infeliz. Compreendi que um tiro pelo alto não seria excelente, dada a saída de King de sua meta. E pensei então em mandar a pelota, rente ao chão. No momento porém do chute apantei a pelota em baixo, mesmo porque um zagueiro já estava perto de mim, e precipitou meu arremesso. E King recebeu a bola na direção do seu corpo, bastando-lhe erguer os braços para mandá-la a escanteio. Pensar que a vitória esteve em meus pés, isto é que me dói mais... — arrematou Caxambu.

LEITOR "DR. BRASIL" — Foi no ano de 1939 que o São Paulo F. C. derrotou o então Palestra, pela contagem de 6 a 0. O jogo realizou-se no gramado da Rua da Mooca. Sobre sua outra pergunta, Carlito, marcou aquele seu famoso tento, contra o S. Paulo, no ano de 1938, em luta realizada no Parque Anartica, numa terça-feira á tarde, em vista de ter sido suspensa por forte temporal no domingo anterior.

QUEM SERÃO OS ARBITROS PAULISTAS? — Eis uma justa pergunta que anda pela cidade, sem que até agora se saiba quais serão os juizes paulistas que a F. P. F. indicará para o campeonato brasileiro. Nem sequer transpiraram esses nomes, presumindo-se apenas que Tijolo será um deles. Quanto aos outros dois, á divi-dia é grande.

A VOLTA DE MIGUELZINHO — Enquanto não terminou o campeonato do interior, Miguelzinho dificilmente retornará ao Ipiranga. E' que se encontra juntamente com Badih, participando do aludido campeonato integrando a equipe da Riopardense, que é uma das mais serias candidatas ao título.
E assim, somente depois de terminado aquele certame é que a Riopardense cederá Miguelzinho ao Ipiranga, como aliás o prometeu ao próprio jogador, que não tem dúvida sobre o cumprimento dessa promessa.

OPORTUNIDADE APROVEITADA — Caxambu levará ao Paraná os jogadores Covell e Osvaldinho, ambos pertencentes ao quadro de amadores e que se tem revelado ultimamente como elementos de grande futuro. Covell irá como reserva de Celeste. Osvaldinho será o eventual substituto de Paulo, no comando do ataque.

CANHOTINHO pagou ante-onhem o tributo de seu noviciado. A peleja era de muita responsabilidade, e o jovem extremo não pôde deixar de se sentir nervoso. Na concentração, dias antes do prelo, estava bastante calmo. Porém com o aproximar-se do momento de entrar em campo os nervos tomaram conta do rapaz. E ele não pôde assim render tudo quanto rende em tarde normal. Mas, Canhotinho sabe que isso é assim mesmo. E não está desanimado, pois que confia em que em outra oportunidade irá sentir-se melhor e certamente jogar mais.

J' FALAMOS varias vezes aqui do Afonso, o homem que, no seu salão, banca o "catedrático" de futebol. Lá na rua Dr. Clementino, não há quem supere o Afonso na torcida pelo "seu" Palmeiras. O caso dos jornais que "desaparecem" quando o alvi-verde perde é público e notório. Como assíduo leitor de O ESPORTE e destas desafortunadas colunas, o Afonso só tem em mira um objetivo: proclamar aos quatro ventos as vitórias do "Palmeirão".
O que passamos, porém, a relatar mais adiante, fôge de toda logica dos hábitos... palmeiristas do Afonso. Desta vez o seu cavalheirismo esportivo reportou com uma exuberancia notável. Ao sair domingo do Pacembú do nosso amigo "figuro" não demonstrava tristeza. O seu semblante, pelo contrario, era risenho. Cumprimtou diplomaticamente

A AMPLIAÇÃO DO PARQUE S. JORGE SERA' MUITO SENSIVEL

Belo gesto do sr. Nagib Salen - Poderá pois o Corinthians ter uma entrada monumental - Para se dar maior ampliação aos trabalhos que vão ser realizados no estadio «Alfredo Schurig», essa faixa se tornará muito util - Satisfação nos meios alvi-negros por mais essa conquista de Afedo Trindade

O Corinthians com os seus grandes planos de ação terá agora plena liberdade para realizar uma serie de grandes e magnificos trabalhos. Não se poderá pensar outra coisa se olhar para o terreno vasto e a vontade com que contará o clube de Alfredo Trindade. Tu do quanto se poderá exigir para o seu ininterrupto progresso terá o Corinthians, O ma-

ximo-desejado para que triunfe como até aqui, para que tenha as mesmas auras conquistadas em todos os terrenos, surgirá. Por isso é dado esperar grandes coisas do gremio alvi-negro. Trabalha-se incessantemente. Procura conjugar-se devidamente as coisas. Faz-se tudo para que se acerte um programa de trabalho de grande envergadura.

Uma das maiores conquistas dos ultimos tempos, sem dúvida alguma, foi a do terreno do Guarani. Foi ele adquirido pelo Corinthians e suas prestações religiosamente pagas. Mas havia que se vencer uma questão no judiciário, para se tomar posse do terreno. Foi justamente o que aconteceu. O Corinthians ganhou a questão e o despejo será fel-

to logo. Assim poderá o alvi-negro tomar conta dos terrenos.
E AGORA UM TRECHO DA RUA S. JORGE
O alvi-negro conseguiu outra ótima conquista. Pode obter a faixa de terreno da rua S. Jorge, que fica á frente do seu terreno onde estava até há pouco o Guarani, isso quer dizer que ficará uma area sem

solução de continuidade. Poderá assim o Corinthians mostrar espraidado todo o seu vasto terreno. Isso dará por certo novas perspectivas de grandiosidade ao Parque S. Jorge.
Foi o sr. Nagib Salen, por mediação do sr. Alfredo Trindade, com a sua conhecida habilidade, de excelente diplomata, que doou essa faixa de terreno.

UMA ENTRADA MONUMENTAL
Será feita uma entrada monumental para que o Parque S. Jorge tenha outra feição mais moderna e digna do atual prestígio do clube. E assim não deixa jamais o Corinthians de ir mostrando as suas grandes conquistas em todos os terrenos.

O CONSELHO NACIONAL

É a primeira vez que esse órgão se manifesta dessa maneira e, por isso, tal fato vem sendo prazerosamente comemorado - Trindade, Correia, Ortiz, Ximenes, Lopes, Ariza, Sousa, Vaselli e Lotito na ordem do dia, como dirigentes do alvi-negro

HA pouco o Corinthians realizou grandes festejos para comemorar o seu aniversário, que culminaram com o batismo de novos barcos e o lançamento da pedra fundamental do ginásio. E vieram destacados esportistas da Capital Federal presenciar tais solenidades. Entre eles o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Pois bem, passados alguns dias recebeu o Corinthians um ofício do Conselho Nacional de Desportos. Nele são exatamente os trabalhos do Corinthians em prol do progresso do esporte brasileiro e focalizados com simpatia e plena aprovação, o surto de progresso que se nota no Parque S. Jorge, com o vasto programa executado pela presidência de Alfredo Trindade.

PELA PRIMEIRA VEZ

O ofício do Conselho Nacional de Desportos ganha mais importância ao se saber que é a primeira vez que se dirige esse órgão oficialmente a um clube, para exaltar o trabalho de um clube. Por isso ele merece os mais prazerosos comentários de todos, especialmente dos corinthianos que veem o profícuo e gigantesco labor do seu clube em prol da eugenia do Brasil devidamente reconhecido.

COMO ESTÁ REDIGIDA A PROPOSTA DE JOÃO LIRA FILHO

A proposta de João Lira Filho, lida e aprovada em sessão do C. N. D. de 30 de setembro p. p. esta assim redigida:

Trago ao conhecimento do Conselho que, a convite do Esporte Clube Corinthians, estive presente às solenidades com que esta útil associação desportiva de São Paulo celebrou a passagem recente do seu aniversário. Aproveitei a oportunidade da visita para observar a organização interna da referida associação, com o propósito de ver como os seus dirigentes aplicam o disposto na legislação que o Senhor Presidente da República expediu para os desportos.

É verdade que o trabalho de estruturação só muito de lento poderá produzir resultado concreto. Não é de bom aviso que a execução das normas respectivas se subordine a processo aligeirado nas improvisações e tentos que considero o estilo pragmático das tradições proveltosas e os efeitos salutares da experiência.

Entretanto, o Esporte Clube Corinthians orienta as suas atividades com o louvável objetivo de cumprir as disposições legais. Anima-lhe o movimento o desejo de ser fiel ao sentido da

ordem que se pretende generalizar dentro dos desportos.

Detive-me nas suas dependências, demorando-me na observação dos seus processos de contabilidade, que me pareceram merecedores de incentivo, pois refletem boa orientação, necessária ao conhecimento das contas do ativo e do passivo social. De quantas associações desportivas conheço, na pátria, poucas concedem a execução contábil o cuidado e a minúcia que pude apreciar ali, embora sem olhar preso a vitórias, perdas ou viciações.

Outro ponto que devo ressaltar refere-se à atenção que o atual presidente do Esporte Clube Corinthians dedica à proteção e ao desenvolvimento dos desportos amadoristas. Dentro do vigente período administrativo, a dita associação foi favorecida com a aquisição da excelente instrumental médico, possuindo, agora, um gabinete especializado, cujas instalações refletem o sentido louvável da sua direção.

No curso das solenidades referidas, o Esporte Clube Corinthians lançou a pedra fundamental de amplo ginásio, com que pretende servir ao convívio social e ao aprendizado desportivo. Assisti, também, à cerimônia do batismo de vários barcos, tipos diferentes, construídos nas suas próprias oficinas e destinados aos exercícios náuticos dos associados. Eis uma boa aplicação da receita social, em benefício dos desportos.

A par disso, pude verificar o movimento de todas as suas seções desportivas, através de esplêndido desfile das respectivas representações atléticas, desfile que também serviu para que se realizassem variadas e significativas demonstrações de cultura física, índice revelador da preocupação dos seus dirigentes, no sentido de animar, simultaneamente, os sentimentos

patrióticos dos afeiçoados da associação referida, apurando-lhes o amor à pátria e o respeito aos símbolos nacionais.

A organização de uma boa contabilidade, como fundamento de administração; a construção de ginásio adequado, como meio de instituir-se regular preparação desportiva; a instalação de um gabinete médico, como garantia de preservação da saúde dos atletas e a aquisição de um equipamento de barco, como instrumento de projeção dos desportos náuticos, constituem pontos salientes, que definem a boa direção dos dirigentes das associações desportivas.

Eis porque manifesto ao Conselho minha expressão de fúlbrio pelo que pode observar e concluir. Eis como julgo que o profissionalismo desportivo, através de uma receita que produz, pode ser útil à difusão dos desportos saudáveis, tanto como a disciplina legal dos jogos de azar, das loterias e das diversões suntuárias pode servir de fonte para a arrecadação de auxílios, em benefício da caridade, da assistência filantrópica devida pelo Estado às classes desfavorecidas.

Não devem praticar a profissionalismo desportivo as associações que, no respectivo custeio, apuram prejuízos financeiros. Se, apesar dos prejuízos, mantiverem elas o departamento de futebol profissional — único desporto remunerado existente no país — é porque preferem persistir no erro ou é porque auferem, por outra forma, vantagens compensatórias. Admite-se que, por falta de renda, o profissionalismo não coopere para a difusão do amadorismo; é irrecusável, porém, a procedência da criticabilidade deficitária, que busca a recuperação de prejuízos, pelo desvio, em sua cobertura formulada contra o profícuo, das rendas sociais reservadas à manutenção e ao desenvolvimento dos desportos amadoristas.

Admite-se, por muitas razões óbvias, a existência do profissionalismo, economicamente independente, mas devemos condenar o profissionalismo que absorve e compromete as rendas sociais das associações desportivas. Este, além do mais, gera ambiente dissipador, que deve ser preservado, avassalando entusiasmos derivados do exercício de outros desportos, preponderantemente saudáveis, devendo inclinações, estereliza a animação, multiplica o número de espectadores e reduz o coeficiente dos atletas, degradando a malbaratando os desportos.

Eis o pensamento que julgo oportuno manifestar, definindo um procedimento tantas vezes maisnado pela incompreensão. Eis porque me animo a pedir que o Conselho autorize a consignação em ata de um voto de aplauso e incentivo ao Esporte Clube Corinthians, pela boa orientação administrativa que os seus dirigentes veem imprimindo, em benefício dos desportos paulistas e em defesa dos desportos nacionais.

PROEZA REPETIDA!

(Conclusão da 1.ª pag.)

segundo lugar colocaram-se o Palestra e o Santos, com 43 pontos.

O Corinthians colocou-se em 6.º lugar, com 29 pontos. O Atlético Santista conquistou o 4.º posto, com 35 pontos. E em 5.º lugar tivemos a Portuguesa paulista, com 32 pontos.

O S. PAULO REPETIU A FAZANHA DE 1931

Depois de 12 anos, o S. Paulo conquistou novamente o campeonato paulista e repetiu a proeza, mantendo-se invicto no 2.º turno, sofrendo apenas um empate. Foi contra o Palmeiras, por zero ponto, no derradeiro jogo.

Damos, pois, abaixo o recorde sampaulino na temporada de 1943. Isto é, no 2.º turno: S. Paulo, 0 x Palmeiras, 0; S. Paulo, 2 x Corinthians, 0; S. Paulo, 2 x Ipiranga, 1; S. Paulo, 3 x Juventus, 2; S. Paulo, 3 x S. P. R., 2; S. Paulo, 3 x Portuguesa paulista, 0; S. Paulo, 4 x Santos, 1; S. Paulo, 2 x Portuguesa santista, 0; S. Paulo, 2 x Comercial, 1; S. Paulo, 2 x Jabaquara, 1.

No 1.º turno a campanha do S. Paulo, no certame de 1943, não foi tão brilhante como no 2.º turno. Todavia, a equipe sampaulina não fracassou, uma vez que conseguiu ficar apenas com dois pontos de diferença dos líderes, Corinthians e Por-

DE DESPORTOS DIRIGIU-SE AO CORINTHIANS PARA ELOGIAR O TRABALHO DESSE CLUBE E ENALTECER O SEU NOTAVEL SURTO DE PROGRESSO

Eeeh, S. Paulo!

E. PETRUS

Terminado se encontra o campeonato paulista de 1943. Venceu-o lididamente o São Paulo. Feito altissonante, maxima gloria, porque o certame deste ano, sem exagero, foi um dos mais empolgantes. Haja vista sua renda. Mais de cinco milhões de cruzeiros entraram pelas bilheterias. O torneio apresentou partidas que demonstraram o elevado padrão futebolístico alardeado presentemente pelo "soccer" da terra de Piratininga.

Os clubes grandes, esses que formam a primeira linha do "association" de São Paulo, no transcurso do palpitante campeonato, não levaram — como se diz na gíria — a vida no mole... Tiveram seus tropeços, encontraram abrolhos pelo caminho. Quer o campeão, quer os que se classificaram nos postos imediatos, "cortaram volta" com os chamados "pequenos..." O São Paulo por exemplo, no primeiro turno teve de ceder pontos ao Juventus, Portuguesa e Ipiranga e livrou-se penosamente do Jabaquara. O clube de Leonidas, não fora a atitude varonil dos seus dirigentes, teria se desanimado, quando se viu despojado de nada menos de 6 pontos. Tudo precis enão ao tricolor incerto. Ele, que se preparava para a conquista do certame, vira, mal este iniciado, suas pretensões comprometidas. E algum chegou a compará-lo ao Vasco da Gama. O simpático clube de Luiz Aranha, há anos que vem lutando no afã de levantar um campeonato, mas fracassa apesar de sempre possuir esquadrao respeitável. Dizem até que é

feito lançado sobre o clube de São Paulo. A "mandinga" foi feita, após tremenda surra que o Vasco aplicou ao Andaraí F. C. em 1937. E a história do "serviço" se conta assim: — Terminara a partida Vasco x Andaraí, com a vitória do clube de S. Janeiro por 12 a 0.

O ponteiro andaralense Arubinha não gostou da brincadeira e prometeu vingança. Dizem que altas horas da noite, o Arubinha matou um sapo e foi enterrá-lo dentro do estádio de São Paulo.

A princípio ninguém "ligou" ao feito do "seu" Arubinha. Mas, a medida que os campeonatos se sucedem os torcedores começam a desconfiar que a "mandinga" faz seus efeitos. E não é para menos. O azar vascalino é um fato.

Falavam também que algo fizeram ao São Paulo. É que o "clube da fé" lutava para a conquista do cetro. Chegara às vezes a tê-lo quase em suas mãos, mas na hora "H" surgia algo... Este ano porém, se é que "mancumba" havia, o "pai do santo" sampaulino foi mais forte... Com garbo as cores tricolores foram ao mastro da vitória. O ambicionado título se encontra no Canindé, graças à tenacidade dos dirigentes do "mais querido", mercê da inconfundível classe dos que envicgam a farda que tão bem se assentou em "El Tigre".

Lutando contra tudo e contra todos, o São Paulo se galardoou, e com razão seus adeptos ecom a cidade com o já popular: "Eeeh, São Paulo!"

tuguesa paulista, ambos com 16 pontos. O S. Paulo conseguiu 14 pontos, enquanto que o Palmeiras marcou 15 pontos na tabela.

Vejam, pois, os resultados do 1.º turno, dos jogos disputados pelo S. Paulo, no certame terminado domingo último: S. Paulo, 2 x Palmeiras, 1; S. Paulo, 1 x Corinthians, 2; S. Paulo, 1 x Ipiranga, 2; S. Paulo, 1 x Juventus, 1; S. Paulo, 5 x S. P. R., 1; S. Paulo, 1 x Portuguesa paulista, 1; S. Paulo, 6 x Santos, 1; S. Paulo, 3 x Portuguesa santista, 1; S. Paulo, 4 x Comercial, 1; S. Paulo, 4 x Jabaquara, 3.

PREPARAM-SE OS FLUMINENSES

NITERÓI, 5 (Asapress) — Começam a surgir os primeiros nomes que irão formar no selecionado fluminense que disputará o campeonato brasileiro de futebol. Aralton, Machado, Ivan, Reno, Milton, Osvaldo, Evaldo, Valdir, Salvador, Bahia, Clevaldo, Djalma, Paulinho, Neca, Sergio, Cesar, Henrique e Manuelzinho são os nomes que mais se veem destacando nos treinos da seleção.

O CAP. PORFIRIO DA PAZ NA PESSOA DO SR. MANUEL RAIMUNDO PAES DE ALMEIDA, AGRADECE A TODOS OS COMPONENTES DA TORCIDA TRICOLOR

PROFUNDAMENTE GRATO A TODOS AQUELES QUE AJUDARAM O S. PAULO NESTA ARRANCADA ESTUPENDA EM BUSCA DO TITULO — JAMAIS FALTOU AO TRICOLOR O CARINHO DE TODOS OS SAMPAULINOS E O DECIDIDO APOIO DE SUA MAGNIFICA "TORCIDA" — RESPONDENDO, UM A UM, AOS MILHARES DE TELEGRAMAS E CARTAS

O Cap. Porfirio da Paz, esse sampaulino integralmente tricolor, o legitimo padrão de amor ao clube de toda a família do "mais querido" faz, por rosso intermedio, um sincero agradecimento a todos aqueles que ajudaram o seu

clube na arrancada soberba que lhe deu o cetro maximo. Sendo o sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida, conselheiro do São Paulo, o natural representante dessa massa enorme de sampaulinos que estão sempre a todas as horas, em todos os dias, labutando para maior grandeza do tricolor, é justo que o Cap. Porfirio da Paz faça dele o portador de sua profunda gratidão a todos os que lhe seguem o ardor e entusiasmo.

Milhares de telegramas foram recebidos pelo fervoroso tricolor e ele, por nosso intermedio, avisa a todos que esses telegramas serão respondidos, um por um, não ficando ninguém sem receber, pessoalmente, a sua resposta amiga.

PAVILHÃO FRANÇOIS

R. Rodrigues M. de Barros (Ponte Pequena). HOJE — A's 20,30 horas GRANDIOSA NOITE DA CAMARADAGEM

A mais antiga organização teatral do Brasil. Na 1.ª Parte — A peça **AGUENTA FELIPE**

Finalizará o espetáculo um fantástico ato de variedades.

Domingo - GRANDIOSA VESPERAL, ás 14,30 hs.

CIRCO ALCIBIADES

RUA PARAISO, 647. HOJE AS 20,30 HORAS GRANDIOSO ESPETACULO NA 1.ª PARTE ATRAÇÕES E VARIEDADES COM ALCIBIADES e FUZARCA OS COMICOS MAIS QUERIDOS DE SÃO PAULO.

NA 2.ª PARTE - A peça **HONRARÁS TUA MÃE** PROGRAMA NOVO

DOMINGO — Grandiosa Vespéral, ás 14 horas.

O TRICOLOR não participará...

(Conclusão da 1.ª pag.)

trionfador de tal torneio receberá tal título. Mas por outro lado também se poderá auscultar coisa diversa entre os dirigentes.

NÃO QUEREM PARTICIPAR

Podemos apurar que os dirigentes do tricolor, com o dr. Decio Pedrosa à frente, não acham conveniente disputar esse certame. E por isso opinam que o S. Paulo não poderá aparecer no certame. Afirma-se mais que é mesmo pensamento da diretoria tricolor não participar de tal torneio. Sabe-se, contudo, que a gente do Canindé acha difícil tal coisa pelas difi-

culdades que surgirão fatalmente por motivo do campeonato brasileiro. Ele está às portas e será iniciado o preparo do nosso "onze" a qualquer momento. Por isso se torna muito problematico que o Departamento Profissional conceda permissão para a realização desse torneio.

HAVERA UM FRACASSO?

Ante essa pretendida atitude do São Paulo, pensa-se num possível fracasso de tal torneio. E que sem o S. Paulo os outros clubes possivelmente desistem de realizar o certame. Vamos, contudo, esperar para ver se se confirma essa nova ou se o S. Paulo oficialmente diz que quer disputar o torneio.

DE VOLTA AO NINHO ANTIGO!

(Conclusão de 1.ª pag.)

cunto, Gengo, Cabecão, Gonzalez, Caxambu, Villadoniga, Lima e Canhotinho são elementos que formam um conjunto dos mais poderosos. E que por isto mesmo poderiam deixar descansada a gente do Parque Antártica.

Mas, sabemos que está para voltar ao ninho antigo — no caso o clube da Av. Agua Branca — um grande craque do nosso futebol. Ele possivelmente irá envagar, a partir de 1943, mais uma vez, a jaqueta verde e branca do Palmeiras.

Por enquanto tudo é segredo ainda e não pode ser revelado. A alma do negocio é o segredo, diz-se popularmente. E os palmeirenses também querem adotar este ditico, porquanto afirmam que assim darão bem e poderão concluir tudo satisfatoriamente. Por esta razão não adiantaremos o nome do referido jogador.

JA' PONTIFICOU NO ESQUADRAO VERDE E BRANCO

O jogador em questão é realmente um "ás" dos mais notáveis que possuímos. Pontificou com exuberante brilho no esquadrao verde e branco, e deixou traços Antártica. Sua saída foi muito lamentada, mas razões de momento determinaram que isso sucedesse.

Agora, porém, tudo se normalizou. O "namoro" entre ambos é dos mais fortes. Há mutuo interesse e o prosseguimento dos entendimentos vaticina que os resultados serão auspiciosos para o campeão de 1943.

Portanto, aguardemos mais uns dias. Por ora aqui fica a novidade. Quando chegar o momento oportuno revelaremos o nome do consagrado craque. E ver-se-á, então, que ele é na verdade um reforço considerável para o esquadrao que o Palmeiras apresentará nos compromissos do campeonato paulista de 1943.

TRANSFERIDO para amanhã o treino do selecionado carioca, que deveria realizar-se ontem

COISAS que aconteceram no Rio

RIO, 4 (Do nosso correspondente) — MEDINDO O CAMPO PARA O FUTURO ESTADIO MUNICIPAL — Os engenheiros da Prefeitura estiveram hoje cedo em S. Cristóvão, onde foram medir os terrenos destinados ao futuro estadio municipal, com capacidade para 120.000 pessoas.

SEMBRO PROXIMO — O presidente Ciro Aranha movimentou-se com ardor no sentido de conseguir a realização imediata do torneio Rio-São Paulo.

DOMINGO O JOGO VASCO-AMERICA — O Departamento Técnico do gremio rubro sugeriu a realização do jogo Vasco-America para domingo, pela manhã.

estão estudando as possibilidades dessa antecipação.

REGOZILHO PELA VITÓRIA — A vitória do Flamengo deu motivos a que toda a família rubro-negra manifestasse sua grande alegria.

"BICHOS" GORDOS — O Flamengo, pela vitória de ontem, gratificou os seus jogadores com 500 cruzeiros, a cada um.

se concretize a promessa feita pelos sócios. Pelo campeonato, segundo consta, o rubro-negro gratificará cada um dos seus integrantes com a quantia de 5 mil cruzeiros.

JOGO DO FUTURO CAMPEÃO CARIOCA — RIO, 5 (Brasília Press) — Segundo determina o regulamento geral da Federação Metropolitana de Desportos, o campeão carioca deverá enfrentar um selecionado formado pelos jogadores dos outros clubes.

ja o do campeão. Nesta ano, portanto, a data do jogo deverá ser a de 16 do corrente, e já foi escolhido o estadio de São Januario para o prelo.

A Federação nada perceberá da renda da partida. Cada jogador receberá 100 cruzeiros por vitória e cinquenta por empate.

NÃO SERÁ ANTECIPADO — RIO, 5 (Brasília Press) — Vasco e America, ao contrário do que foi noticiado, não anteciparão a pejeia da proxima rodada.

portanto, no domingo á tarde, conforme a tabela.

VEVE' NÃO JOGARÁ — RIO, 5 (Brasília Press) — Vevê foi fortemente atingido num pé, quando da pejeia Flamengo x Vasco, domingo ultimo.

PARTIDA AMISTOSA — RIO, 5 (Brasília Press) — Divulga-se que o America proporá ao Flamengo uma partida amistosa, que seria disputada quinta-feira á noite, no estadio de S. Januario, sob a luz dos refletores.

INTENSA ALEGRIA EM TODO O INTERIOR DO ESTADO PELA MAGNIFICA VITORIA

Continuam chegando a esta redação inumeras mensagens de felicitações ao São Paulo, pelo seu brilhante feito - A repercussão que vem tendo a sagração do tricolor

Num flagrante atestado de sua popularidade em todos os recantos do Brasil, continuamos recebendo inumeras telegramas endereçados ao São Paulo F. C. felicitando-o pela vitória de domingo ultimo.

FLAVIO IAZZETTI NA DELEGAÇÃO JUVENTINA

Gentilmente convidado pela diretoria do Juventus, seguirá amanhã cedo para o Paraná, juntamente com a delegação grená, o nosso companheiro Flavio Iazzetti, que de Curitiba enviará um amplo serviço de reportagem das partidas que os juveninos disputarão naquela cidade.

do Sebastião Braga — Abílio Julio Gin Sanchez. Garça. "Peço felicitar São Paulo Futebol Clube brilhante exito conquista título maximo. Abraços. — Manuel Camargo Sousa — Araraquara".

"Ao São Paulo F. C. parabens pela conquista de campeão 1943 aos jogadores diretores Joreca cordial abraço do sampaulino Sebastião Egidio da Silva — Araraquara".

"Barretos. Pedimos grande emissora apresentar diretoria S. Paulo os mais efusivos parabens grande vitória campeonato paulista extensivos Joreca e invicto quadro aspirantes. M. Celso Salviano Silva Teofilo do Vale Euripedes Palm Clarette Brandão Osvaldo Agular Cruz Pereira Velasco Miranda Abdala Meme Luiz Brandão Gersy Pimenta João Barone Luiz Barreto Geraldo Nogueira Augusto Junqueira Andrade Jubert Silva Guarino Maroni".

"Felicito pelo brilhante feito conquistando campeonato de 1943. — José de Paula Souza. — Ititinga".

"Interpretando sentimento entusiasta Sampaulinos locais vosso intermedio apresentamos glorioso tricolor calorosas felicitações brilhante conquista centro 1943. Saudações Chafie Temer Fausto Faria Virgilio Grandi Lidio Temer Edmundo Nelli Rucos Habis Roberto Nelli — Lençóis".

"Felicitações mais querido do Sebastião Braga — Abílio Julio Gin Sanchez. Garça. "Peço felicitar São Paulo Futebol Clube brilhante exito conquista título maximo. Abraços. — Manuel Camargo Sousa — Araraquara".

RETALHOS...

A REFORMA DO CONTRATO DE PIOLIM — Por todo o correr desta semana será resolvida a situação de Piolim. O magnifico zagueiro sampaulino fará uma nova proposta ao tricolor.

LEITOR MANO TRICOLOR — Pelo visto o senhor nunca compareceu a um campo de futebol, do contrario saberia de cor e salteado que nos grandes jogos o Pacaembu abre seus portões ás 10 horas da manhã. E o senhor saberia, também, se frequentasse os campos, que o Pacaembu é pequeno para jogos de grande importancia, por isso somente os que vão para o estadio de manhã é que conseguem lugar. No prelo Corinthians x S. Paulo, voltaram mais ou menos 10.000 pessoas, que chegaram depois do meio dia e não conseguiram ingresso.

BRILHA O C. A. TAQUARITINGA — O esquadrão taquaritingano vem se firmando como um dos mais serios candidatos á conquista do titulo de campeão do interior, mereço de seus feitos sempre brilhantes. Campeão da cidade e da sua zona, mais tarde o C. A. Taquaritinga sagrou-se campeão da 2.a Região, eliminando primeiramente o Palestra de Rio Preto e depois o poderoso esquadrão do Rio Claro F. C. E agora o conjunto do C. A. T onde brilham "ases" de categoria os zagueiros Adolfo e Odilon, o arqueiro Armando e o centro medio Nelson, prepara-se para ir domingo proximo a Barretos, onde disputará com o Barretos F. C. uma das mais importantes pejeias do certame do interior. E ao que se propala, os dirigentes do C. A. Taquaritinga, entusiasmados com as proezas do seu quadro estão dispostos a contratar nesta Capital um tecnico capaz de orienta-lo com destaque e que assim possa conduzi-lo com mais segurança na sua luta pelo titulo.

NOVIDADES NO TREINO DA SELEÇÃO CARIOCA — RIO, 5 (Asapress) — Após o treino do selecionado carioca a ser realizado na proxima quinta-feira, dia 14, quando deverão tomar parte elementos dos clubes Fluminense, Flamengo e Vasco, deverá ser escolhida a seleção que enfrentará o Flamengo no sabado seguinte, caso este sagrar-se campeão. Este jogo terá sua renda distribuída entre os jogadores e tecnico do quadro campeão, no caso o Flamengo, de acordo com o regulamento da F. M. F..

SASTRE E PIOLIM EM TRATAMENTO — Sastre não foi o unico elemento que se machucou na partida de domingo. E' verdade que foi o mais gravemente atingido pelos adversarios. A direção tecnica deu-lhe um periodo de licença para repouso. O craque platino não tomará parte provavelmente no proximo cotejo do São Paulo. O outro jogador que se contundiu foi Piolim. O zagueiro tricolor terminou a pejeia com o tornezelo bastante inchado. Além do mais aticou bastante adoentado. Piolim estava gripado e entou em jogo a poder de injeções. Está dispensado do "ponto" habitual.

NÃO EXISTE POR ENQUANTO — A respeito da noticia propalada de que o S. Paulo vai enfrentar o Flamengo, oficialmente nada se sabe. A informação foi divulgada com grande interesse no Rio. No S. Paulo entretanto, ignora-se sua precedencia, sendo mesmo difícil que o S. Paulo enfrente o Flamengo no momento. E' que o tricolor possui varios compromissos firmados para exhibir-se em diversos centros.

UM POR DIA

O poder de recuperação do Palmeiras

A conquista do campeonato de 1943, pelo S. Paulo, veio por em foco as ultimas partidas em que se empenhou o Palmeiras, misteriosamente assomando á tribuna dos "papaveis" ao titulo. Quando se julgava que o alvi-verde desse com os custados na cerca onde se agrupavam os encarrelados do terceiro lugar para baixo, viu-se o seu conjunto emergir da mediocridade para ameaçar, com prepotencia, os dois primeiros colocados. Depois da vitória sobre o Corinthians, ninguém mais se iludia com o papel que representaria o Palmeiras em "fim de festa". Realmente, o "slancio" do clube do Parque Antartica semelha a uma avalanche irresistível, disposta a levar a rodão quem se lhe antepusesse, no afan de cortar-lhe a rota irresistível. O S. Paulo, por experiencia propria pôde avaliar a força e a fibra do Palmeiras. Enquanto isso, o que se cedia ao Corinthians? Do lado oposto, o alvi-preto entregara-se a uma depressão tecnica irremediavel. Falta-lhe, antes de tudo, capacidade de recuperação. A Portuguesa santista, o doradeiro obstaculo para o vice-campeão poderia servir de ótimo teste para essa recuperação tecnica. Mas ela não veio. Apagadamente se conformou o alvi-preto com o mau periodo. O contrario sucedeu ao São Paulo, quando os primeiros percalços começaram a surgir. O "ciclo de Joreca" — chamemos assim a essa empolgante reação — deu-lhe, pode-se dizer, o campeonato. E' licito, porisso, indagar-se: se a sorte da partida do ultimo domingo, pedesse para o lado do Palmeiras, estaria o Corinthians em condições de livrar-se do fantasma de depressão para atirar-se em busca do cetro com decisão e denodo? Cremos que sim. A reviravolta a que o resultado porventura favoravel ao alvi-verde ocasionaria á tabela, seria motivo mais do que suficiente para que se levantasse o animo dos corinthianos, então com armas iguais á sua disposição. Claro que o que vai dito acima se baseia em puras hipóteses. Dado, porém, a experiencia que nos faculta a longa convivência com as coisas futebolísticas de S. Paulo não nos parece fosse arriscada a afirmativa. De uma coisa estamos certos: o Palmeiras, como vinha se apresentando, constituiria um dos mais perigosos pretendentes ao titulo. A prova ele deu-a domingo no Pacaembu perante aquela grande assistência, num jogo que foi além de todas as expectativas como recorde de rendas interclubes.

BICICLETAS Inglesas MESBLA S/A RUA 24 DE MAIO, 141 S. PAULO

HERCULES - O artilheiro maximo do campeonato

Há muita coisa a se dizer sobre esse certame de 1943. Foi um campeonato bonito, ilustrado por muitas fases sujestivas. Nada lhe faltou para dar um encanto dos maiores. Seduziu, apaixonou e empolgou a milhares de "fans". Um acontecimento como nunca se viu no Brasil. Por isso tudo o que diz respeito a esse grandioso certame muito interessa aos nossos "fans". Hercules está no cartaz. Trata-se de um elemento que muito se destacou e que conseguiu uma ótima "performance", surgindo como o artilheiro mor do campeonato. Sobre o Dinamitador, como grande vasador de defesas, há muita coisa a se dizer. Por isso apresentaremos amanhã um trabalho de Pimenta Neto, nesse sentido. Coisas interessantes surgirão nessa reportagem.

seu contrato este ótimo elemento do quadro de aspirantes do S. Paulo será novamente cedido ao Comercial. Estamos informados que as negociações nesse sentido já foram entabuladas entre os interessados. O compromisso de Zaelis terminará em 31 de dezembro.

UM QUADRO MISTO NO INTERIOR — O S. Paulo mandará ao interior um quadro misto para fazer varias exhibições no interior. Já no proximo domingo um conjunto integrado por profissionais e aspirantes atuará em Birigul'. Depois visitará outros centros futebolísticos do "hinterland" atendendo a varios convites que lhe foram dirigidos.

NOVIDADES NO TREINO DA SELEÇÃO CARIOCA — RIO, 5 (Asapress) — Após o treino do selecionado carioca a ser realizado na proxima quinta-feira, dia 14, quando deverão tomar parte elementos dos clubes Fluminense, Flamengo e Vasco, deverá ser escolhida a seleção que enfrentará o Flamengo no sabado seguinte, caso este sagrar-se campeão. Este jogo terá sua renda distribuída entre os jogadores e tecnico do quadro campeão, no caso o Flamengo, de acordo com o regulamento da F. M. F..

SASTRE E PIOLIM EM TRATAMENTO — Sastre não foi o unico elemento que se machucou na partida de domingo. E' verdade que foi o mais gravemente atingido pelos adversarios. A direção tecnica deu-lhe um periodo de licença para repouso. O craque platino não tomará parte provavelmente no proximo cotejo do São Paulo. O outro jogador que se contundiu foi Piolim. O zagueiro tricolor terminou a pejeia com o tornezelo bastante inchado. Além do mais aticou bastante adoentado. Piolim estava gripado e entou em jogo a poder de injeções. Está dispensado do "ponto" habitual.

RETALHOS...

NADA EXISTE POR ENQUANTO — A respeito da noticia propalada de que o S. Paulo vai enfrentar o Flamengo, oficialmente nada se sabe. A informação foi divulgada com grande interesse no Rio. No S. Paulo entretanto, ignora-se sua precedencia, sendo mesmo difícil que o S. Paulo enfrente o Flamengo no momento. E' que o tricolor possui varios compromissos firmados para exhibir-se em diversos centros.

seu contrato este ótimo elemento do quadro de aspirantes do S. Paulo será novamente cedido ao Comercial. Estamos informados que as negociações nesse sentido já foram entabuladas entre os interessados. O compromisso de Zaelis terminará em 31 de dezembro.

SASTRE E PIOLIM EM TRATAMENTO — Sastre não foi o unico elemento que se machucou na partida de domingo. E' verdade que foi o mais gravemente atingido pelos adversarios. A direção tecnica deu-lhe um periodo de licença para repouso. O craque platino não tomará parte provavelmente no proximo cotejo do São Paulo. O outro jogador que se contundiu foi Piolim. O zagueiro tricolor terminou a pejeia com o tornezelo bastante inchado. Além do mais aticou bastante adoentado. Piolim estava gripado e entou em jogo a poder de injeções. Está dispensado do "ponto" habitual.

Semana do Gasogenio AUTODROMO INTERLAGOS DE 14 A 24 DE OUTUBRO

Estão abertas as inscrições para a exposição de gasogenios, de veiculos adaptados com gasogenios, e de toda especie de acessórios. Também estão abertas as inscrições para as duas corridas: Dia 17. Prova Estreantes, Dia 24. Prova "Interventor Fernando Costa". Informações, com a Comissão Organizadora, na sede da S. A. AUTO-ESTRADAS, á Rua Libero Badaró, 293. Tel. 2-8695.

O senhor esqueceu de nos enviar seu endereço. Esperamos recebe-lo breve, para enviá-lo ao presidente da F. P. F.... O ESTADO DE SAUDE DE LIMA — Agora que o jogo já se passou, e que apenas existe dele os rescaldos, pode-se falar abertamente de Lima. E dizer o que foi que inibiu o "menino de ouro" de pisar o gramado, domingo. Lima, na semana anterior á que precedeu a luta, foi acometido de uma insidiosa molestia. Embora em carater benigno, declarou-se uma pneumonia. O mal foi de pronto atacado pelo dr. José Miguel Beraldi, com todos os recursos que lhe faculta a moderna ofência. E Lima, assim, viu minorada a gravidade de sua doença. Mas, ela não poderia jamais permitir que o famoso craque jogasse domingo. Sua ausencia, portanto, não foi mais do que o imperativo do momento. Bastante sentida, mais sentida ainda se tornou porque o que a motivou foi doença do notavel "menino de ouro". Ontem procuramos saber do seu estado de saude. Informou-nos seu progenitor que felizmente tudo caminhava para melhor. Lima já se sentia mais disposto, e dentro em breve, graças aos cuidados a que vem sendo submetido, estará ele em condições de voltar aos nossos gramados. E brilhar como sempre brilhou.

ZACLIS IRA' PARA O COMERCIAL — No fim de

LEITOR J. RAMALHO JU-

RETALHOS...

MIL CRUZEIROS de premio foi quanto receberam os craques palmeirenses. A diretoria do clube, considerando que seus jogadores fizeram tudo quanto lhes era humanamente possivel para vencer...

vendo caber a cada "as" do Palmeiras o minimo de 16.000 cruzeiros. Mas, isso não foi conseguido. Mesmo assim, porem, receberá uma boa gratificacao, a qual, não é tão grande quanto a que receberiam de todo modo...

SAIRA HOJE A CONVOCAÇÃO? — De acordo com o que temos divulgado, o tecnico Armando Del Debbio deverá comparecer hoje na sede da entidade...

tecnico Armando Del Debbio deverá comparecer hoje na sede da entidade futebolistica, em importante reunião que haverá com o presidente da Federação Paulista, e mais o dirigente do Departamento Profissional, Arnaldo de Paula...

apresente a lista dos jogadores que pretende convocar, assim como talvez tenhamos o dia certo da realizacao do primeiro treino em conjunto da representacao bandeirante.

PARA JOGAR EM MINAS — O Comercial deverá realizar hoje mais um treino em conjunto, preparando-se para o encontro que realizará domingo proximo em S. Sebastião do Paraíso, contra o quadro local da A. A. Parisiense.

Os comerciais, nessa excursão, por certo levarão todos os titulares, já que é bem possivel que seja realizado mais de um jogo, não na mesma cidade, mas sim em outra localidade de Minas.

CORREIA ESTÁ PASSANDO BEM — Quando do ultimo compromisso do Comercial no campeonato da cidade, o centro-medio Correia, como todos sabem, contundiu-se numa queda...

destruza, ficando impossibilitado de voltar aos gramados durante algum tempo. Correia, que está em rigoroso tratamento, em sua residencia, está passando muito bem, devendo logo voltar aos treinos do seu clube.

JOGARÃO QUINTA-FEIRA — O segundo encontro entre as seleções de Amazonas e Pará, em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol, será realizado amanhã, quinta-feira.

FOI MESMO RECORDE DA AMERICA DO SUL

A maior renda da Argentina foi alcançada no jogo River Plate x Boca Juniors em 1942 com 64.300 pesos ou seja 321.500 cruzeiros

Muita gente tem perguntado se realmente a partida de domingo bateu o recorde na America do Sul. Nem poderá haver duvidas a respeito. Aliás, o recorde que batemos era do proprio Pacaembú, do nosso proprio futebol. Já tinhamos quebrado tal marca em maio do corrente ano com a renda verificada na luta entre o Corinthians e o S. Paulo...

do River, em 1942, quando jogaram River Plate e Boca Juniors, cujo movimento foi de 64.300 pesos, ou seja, 321.500 cruzeiros. Depois batemos o nosso proprio recorde varias vezes. E agora com os 522.587 cruzeiros do ultimo domingo, avantajamos-nos em mais de 200.000 cruzeiros da maior renda alcançada na Argentina. Isso mostra que o campeonato paulista e o nosso futebol estão numa ótima situação, em confronto com os demais do continente.

ATRÁS DO GOL por JOÃO DA BOLA

Piracicaba, 26 de setembro de 1943. Ao Sancarilto — Após tanta coisa errada que escreveu, tantos ataques ao Campeão de 42, tantas asneiras sobre o campeonato, inclusive aquela celebre dos 4 craques, volta o verde-alvo a derrotar o esquadrão dos super-ases. Como explicar tamanha desconexidade? Então é possivel que um quadro composto de 11 super-homens seja abatido fragorosamente por um esquadrão que você proprio chamou de perneira? Mas isso aconteceu? O feito do 1.º turno foi desta vez melhorado para 3 x 1, e com a agravante de no 2.º tempo terem os palmeiristas dado um bonito "baitê" nos seus deuses. Imagine, o quadro de perneiras dando um "baitê" nos "exponentes" maximos de nosso "association"! E a proposito, para não haver duvida, vejamos o que o maior corinthiano P. N. escreveu: "Por momentos o Palmeiras chegou a ser classico. Um quadro assim a gente chama de ESQUADRÃO. O Palmeiras já não é mais o quadro-defesa, o time dos milagres, o onze da sorte incrível, mas sim um quadro que ganha porque PODE ganhar!" Essas palavras não são minhas, note lá. Veremos o que seu fanatismo responderá. Aqui fico à espera de resposta.

unicamente informá-lo que eu tenho um mundo de colaborações em "Tribuna Livre" que daria para formar um jornal, e isto tudo após a troca de correspondência amistosa que mantive com o cronista da seção Retalhos, e não como o amigo maldosamente quis dar interpretação, por simples despeito. — Ouça seu intrujão você não tem qualidades para escrever para a Tribuna Livre e se corree por ver que outros gram de sua facilidade. Portanto, seu chupeta mór, chegou a minha ocasião de dizer-lhe: limite-se somente a escrever para a seção Atrás do Gol, porque o seu limite é de 15 linhas, ou antes porque a sua capacidade não dá para atingir mais, e quando isto consegue é só para escrever um mundo de asneiras. — Foi muito bom você me informar que tem dois metros de altura, porque por aí depreendi, que o que lhe sobra na altura, falta na intelligencia. AMIGO URSO.

ACIDENTES NO TRABALHO ALEXANDRE ARTUR GIUSTI ADVOGADO Rua Conselheiro Furtado, 232 (junto do Palacio da Justica). Tel. 2-3221.

VITORIA, 5 (Asapress) — O selecionado do municipio de Cachoeira do Itapemirim venceu o selecionado desta Capital, constituído de jogadores requisitados pela federação para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. A contagem foi de 1 a 0, sendo o unico tento conquistado pelo centroatacante Paca-Perra.

DEDICADO A LEONIDAS E A BRANDÃO

O nosso numero de sabado proximo será dedicado aos dois grandes craques do São Paulo e do Corinthians, o que são, indiscutivelmente as figuras mais queridas de seus clubes e das mais apreciadas em nossa Capital, quer como futebolistas quer como esportistas exemplares que são.

Assim, na nossa edição de sabado, além das reportagens feitas com os dois consagrados craques, publicaremos fotografias dos mesmos, em tamanho dos maiores, servindo o que naturalmente despertará grande interesse entre os admiradores dos dois clubes e de Leonidas e Brandão.

GRANDE JOGO, DIGNO DE...

(Conclusão da ultima pag.)

me na lista dos ganhadores do certame.

PODERIA HAVER FUTEBOL DIFERENTE?

Muita gente afirmou, depois do encontro, que como espectáculo futebolistico o proello não correspondeu. E eu afirmo justamente o contrario. Futebol vistoso, tecnico, cheio de lances que deliciem os olhos sensíveis dos que o querem apreciar sob o ponto de vista esteticamente atado aos mandamentos da tecnica futebolistica não são para esses jogos. Palmeiras e São Paulo estavam disputando um titulo que valia tudo. Os dois times eram igualmente poderosos e a derrota, para um ou para outro não constituiria surpresa de especie alguma. Mas o fato é que a unica coisa que interessava aos tricolores era não perderem enquanto que os palmeiristas precisavam ganhar, para continuarem a aspirar o titulo. Diante disso, diante de tanta responsabilidade, como podem os dois conjuntos procurar os seus objetivos preocupados com a marcação de tentos e que estes sejam obtidos somente depois de lances caprichosamente bordados pelos modelos da tecnica futebolistica? Está claro que não é sob esse prisma que se deve encarar um jogo como o de domingo. Trata-se de um choque que tem mais de batalha, de nervos e decisão, do que propriamente de futebol, na sua expressão mais fiel. O que se pode, o que se deve desejar, é que os jogadores não façam o jogo desandar para um terreno improprio, como seja o da violència e o da deslealdade. E isso é o maximo que se pode exigir deles em lutas de tantas responsabilidades. Está certo que a tecnica é necessaria e útil à partida. Mas quem disse que não houve tecnica no embate de domingo? Houve mesmo mais do que isso, pois houve tecnica e tática. Palmeiras e São Paulo não jogaram ao leu, como dois quadros que não sabiam o que fazer. Pelo contrario até, pois ambos souberam fazer uso de seus sistemas de jogo, que se viram para que afinal de contas se neutralizassem um ao outro, com evidente vantagem final, é claro, para o São Paulo, para quem bastava o empate para se sagrar campeão.

Por isso pois, eu sou dos que afirmam que melhor futebol não poderia ter havido. A responsabilidade do jogo, o absoluto equilibrio de forças, a necessidade de vitoria de ambos os quadros, o nervosismo natural que se opõe de tudo e de todos também deveriam ter a sua influencia para impedir que se assistisse antes de tudo a uma exhibição de futebol classico.

JUSTO O EMPATE

Os palmeirenses, quando terminou o jogo, arrancavam os cabelos de desesperação e clamavam contra a sorte da partida.

Tupista

PRECISA-SE DE MEIO-OFFICIAL. PAGA-SE BEM. RUA SANTA RITA Nº 364. (BRZ).

IMPRESSORES Minervistas e cilindristas. Paga-se bom ordenado. Rua Visconde de Abaeté, 69.

tida, que lhes foi adversa em varios lances, a seu ver. Por sua vez, os tricolores exultavam e nem se lembravam de que apenas haviam empatado com o seu grande contendor, o que geralmente é um resultado que nunca satisfaz ás duas partes, quando as forças são iguais.

Mas a rigor, analisando-se o jogo calmamente, a conclusão mais logica a que se pode chegar é a de que o empate se casou admiravelmente ao andamento do jogo. Verdade é que o Palmeiras terminou o jogo em grande marcha, forçando por todos as formas a conquista do tento e tal coisa deu a impressão de que os alvi-vertes mereciam a vitoria. A ultima impressão é sempre a que fica e por isso, aos palmeirenses ficou a impressão de que com o seu dominio dos ultimos 15 minutos deviam ter ganho a jogo.

Entretanto, não teria sido apenas aquele periodo de 15 minutos verdadeiramente dramaticos o fiel reflexo do andamento do jogo. Naquelles instantes os sampaullinos tinham de forçosamente ceder as iniciativas todas da partida ao Palmeiras. Com o empate sustentado até aquele momento, na mais absoluta condição de igualdade com seu contendor, haja vista as defesas sensacionais de Oberdã e King, ambas em igual numero, aos tricolores não cabia outra alternativa naquelles instantes derradeiros senão tomar conta exclusivamente da defesa para impedir ao alvi-verde a marcação de tento. Quem sustentara o empate durante 75 minutos não deveria arriscar-se a deixar a defesa entregue a si propria no periodo final da luta, justamente quando o adversario, naturalmente mais decididamente se atiraria à luta.

Tivesse o Palmeiras marcado um ponto e a situação teria sido o inverso do que foi, pois nesse caso os alvi-vertes é que teriam caído na defesa, para ganhar enquanto que os tricolores forçariam desesperadamente o ataque, para tentar o empate.

Tudo foi pois, contingencia natural do proprio jogo e o que se deve levar em conta é que as duas defesas, tanto a do Palmeiras como a do São Paulo, souberam jogar de maneira que se poderia chamar de impecavel e teria sido realmente uma injusticia da sorte se uma delas haqueasse. Não seria absolutamente desdouro mas sim injusticia, que nem King nem Oberdã deveriam merecer.

PARA UM GRANDE JOGO, UM GRANDE JUIZ

Depois de 5 minutos de luta percebeu-se que qualquer outro juiz teria naufragado domingo na direção do proello. Os animos estavam tão quentes e a decisão dos jogadores era tal que um pulso menos firme na direção do mesmo, contribuiria somente para arruiná-lo. Mas Tijolo foi o homem preciso para dirigi-lo. Calmamente, mas com inflexível energia, foi aos poucos se impondo sobre os jogadores e conseguiu levar a luta ao seu final, como um grande juiz que é.

TRIBUNA LIVRE

"CANHOTO" ANTONIO MIRANDA CINTRA

Todos já conhecem a historia do popular meia direita atualmente no Ipiranga. Não vimos portanto relembrar acontecimentos passados e sim expor fatos do presente.

O grande meia bonditeiro acha-se em magnifica forma sendo mesmo espectacular nas suas ultimas atuações. Quem assistiu do proello Ipiranga X Portuguesa pode constatar de perto o notavel desempenho de Canhoto. Brilhou também contra o Corinthians.

O que é interessante observar em Canhoto é que ao contrario de Servílio seu malabarismo é de uma eficiencia a toda prova. Ele usa seus dotes malabaristicos apenas para desarmar o adversario não se prendendo com fintas inúteis.

Apesar de termos dito linhas acima que não voltaria mos a assuntos passados, é conveniente lembrar que Canhoto saiu do Corinthians

por deficiencia tecnica. Muitos chegaram a afirmar que ele jamais voltaria a ser o meia cerebral que fora. No entanto Canhoto evidenciou suas qualidades desde o primeiro jogo no Veterano e, progredindo de peleja para peleja, está agora melhor ainda do que em 1939.

Canhoto é o idolo da colectividade ipiranguista sendo estimado e admirado por seus colegas de quadro.

Achamos que o seu recrutamento se deve ao fato de ter encontrado nas hostes Ipiranguistas um ambiente que lhe foi inteiramente favoravel.

Canhoto é o que se pode chamar de um jogador completo, disciplinado, esportista na accepção exata da palavra.

O esporte paulista está de parabens, pois conta novamente com um jogador de qualidades excepcionais.

CHARETTE — Apreciamos muito a maneira com que jogou o jovem meia-esmeraldina. Com todas as características do meia-cerebro o companheiro de Vacauro causou por varias vezes perigosas situações para o ultimo reduto tricolor. É muito consciencioso e ótimo malabarista, e destas qualidades tira os maiores proveitos, não passando a boia a não ser quando tenha certeza de que ela será encaminhada a um colega que desfrute boa posição. É um elemento de futuro inegavel.

A vitoria final do S. Paulo no certame paulista de 1943 veio provar que os dirigentes dos clubes agem honestamente e que fazem questão fechada de conquistar o titulo, assim como servir para abrir os olhos dos adeptos do futebol, fazendo-lhes ver que tanto o sr. Alfredo Trindade, como o sr. Decio Pedrosa e o sr. Higinio Pellegrini seriam capazes dos maiores sacrificios para vencer seus mais aguerridos adversarios e especialmente para conquistarem o titulo de campeão paulista de 1943. Coube ao presidente sampaullino essa grande honra, como poderia ter pertencido ao presidente corinthiano ou palmeirense.

A "ESTRELA" de Cabecão em lutas de campeonato continua. O impenhoso avante alvi-esmeraldino ainda domingo não conheceu o disabor da derrota. Mas, Cabecão estava bastante aborrecido. E era um dos que mais se lamentavam, pela má sorte que perseguiu seu quadro.

SEXTA-FEIRA OU SABADO O EMBARQUE DO COMERCIAL

EM S. SEBASTIÃO DO PARAISO JOGARÁ O ALVI-RUBRO

Como tivemos ocasião de divulgar, o Comercial F. C., atendendo a um convite recebido, jogará no proximo domingo em S. Sebastião do Paraíso, prospera cidade de Minas Gerais.

Os alvi-rubros enfrentarão o conjunto local da A. A. Parisiense e o proello vem sendo aguardado com interesse dos mais acentuados em varias cidades mineiras.

Os entendimentos foram concluidos definitivamente ontem, quando o Comercial providenciou licença da entidade paulista para se ausentar do Estado.

Ficou marcado para sexta-feira ou sabado o embarque dos companheiros do veterano Carnera para a cidade mineira e o alvi-rubro deverá atuar integralmente por todos os titulares.

caremos, a renda nos substitulos.

EM CONSEQUENCIA DA MA "performance" da equipe de profissionais no campeonato argentino deste ano reina grande descontentamento no seio da familia almagrina. E quatro dirigentes do San Lorenzo de Almagro demittiram-se por não concordarem com os projetos do presidente, sr. Henrique Pinto. Este quer gastar muito dinheiro nas

obras de nataçao atletismo, tenis, etc., enquanto que os almagrinos querem que o dinheiro seja gasto na aquisiçao de novos ases, afim de reforçar o quadro de profissionais.

SÃO OS SEGUINTES OS RESULTADOS DOS JOGOS DE campeonato de aspirantes, que o sr. solicitou: Palmeiras 4 x S. P. R. 3 — Santos 4 x Comercial 2 — Port. santista 1 x Jabaquara 2.

RETALHOS...

LEITORES CORINTHIANOS MOSSORO E GIBELLI CORINTHIANO — Houve engano na revisão e por isso o S. Paulo saiu com maior numero de tentos que o Corinthians. Na estatística de hoje, porem, foi feita a emenda.

LEITOR CARIOCA — Pela "maquete" publicada pelos jornais da Capital da Republica, não acreditamos que o estadio que a Prefeitura Carioca vai construir seja

maior que o Pacaembú, isto é, que comporta mais publico. Com as duas partes de frente e fundo abertas, não será possivel que o futuro estadio carioca possa comportar 70.000 espectadores, quanto mais 100.000.

Quando construíram o estadio do Pacaembú, disseram que comportaria mais de 100.000 espectadores. Nós e os nossos confrades da imprensa paulista, bem assim como o publico, acreditavamos nas informações. Mas, quando se realizou o proello Corinthians X S. Paulo, no ano

passado, ficou provado que o estadio do Pacaembú tem lotação maxima para 60.000 espectadores. E assim mesmo, ficando tudo como sardinha em lata.

No Rio, possivelmente vai suceder o mesmo. E' que, teoricamente, os calculos apresentam lotação para 100.000 espectadores. Mas, na pratica os 100.000 espectadores se transformam em 60.000... Não custa esperar...

LEITOR PALMEIRENSE — No proello de domingo ultimo, entre o S. Paulo e o

Palmeiras, não foi superado o recorde de publico. Aliás, este ano não foi superado o recorde de publico, estabelecido no ano passado, no em bate Corinthians X S. Paulo.

Foi batido apenas o recorde de renda paulista, brasileiro e sulamericano.

LEITOR DA LIBERDADE — O senhor não leu com atenção, porque do contrario encontraria a renda do jogo Flamengo X Vasco, no fim da noticia, que publicamos na 5ª pagina. A renda foi de 126.725,50. Outra vez publi-

De campeão para campeão!

(Conclusão da última pag.)

Ficou no pareo para o título. Os sacrifícios de 1942 foram invencíveis. E então eles passaram a figurar na ordem do dia alvi-esmeraldina.

A luta contra o Corinthians mostrou um Palmeiras realmente digno do título de campeão que possuía. Frente aos alvi-negros do Parque São Jorge puderam os alvi-esmeraldinos revelar o quanto estavam fortalecidos por moral de ferro e inquebrantável energia, além da potência técnica que lhe adjudicava os valores individuais que possui.

A batalha seguinte seria a dos campeões. A do campeão de 1942 e a do provável campeão de 1943. Com que arma se preparou o Palmeiras para essa batalha todos nós vimos ante-

ontem. Enfrentou seu poderoso rival com a mais sólida das disposições morais, físicas e técnicas. Lutaria com ele de igual para igual. Um campeão, para ser digno do seu título, deveria expor no tablado verde do Pacaembu as razões que determinaram essa honraria.

E o Palmeiras foi um verdadeiro, um autêntico campeão. Como lutou sua gente! Como submeteu a um teste terrível o esquadrão sampaulino! Quanto suor de sangue não o fez verter, para ser digno do título que pretendia conquistar!

De campeão para campeão! O Palmeiras entregou seu título ao São Paulo como se os poderosos sabem fazer. Honrou seu cetro e dignificou-o com uma atuação que o salientou como uma equipe onde o espírito de luta foi sua característica principal.

Numa contenda em que tinha tudo a perder e nada a ganhar — lutaria com a desvantagem de duas hipóteses contra uma — o campeão paulista de 1942 soube se fazer respeitar e impor o valor e a fibra de sua gente.

E' com justiça, repetimo-lo, que os "fans" do São Paulo F. C. exclamam: "Eeeh, São Paulo!" Mas, será com justiça que os "fans" do Palmeiras poderão também exclamar: "Eeeh, Palmeiras!" Quando um campeão vende caro seu título, e somente o cede depois de uma batalha incômoda, ele não é apenas o campeão do passado. Mas também o campeão do presente, porque demonstrou o quanto soube prestigiar seu título.

ONZE HOMENS PALMEIRENSES, ONZE ESPETACULOS!

Uma legenda corre a cidade: o Palmeiras é o quadro de maior fibra do nosso certame. Há tudo de verdade nessa legenda. O clube do Parque Antártica, realmente, é o quadro de maior fibra de nosso certame. Toda via, não é só a fibra que o destaca. Essa qualidade soberba, por si só, não bastaria para lhe doar o lugar destacado que ocupa em nosso cenário fute-

bolístico. Ao seu lado está a classe dos homens que formam o conjunto.

Onze homens palmeirenses, onze espetáculos em campo! Sim, cada um dos integrantes do verde e branco marcou com traços indeleveis sua trajetória pelo verde gramado do Pacaembu, na tarde de ante-ontem.

Oberdã operou de acordo com o cartaz que adorna sua atual forma. Não há, em todo o Brasil, de norte a sul, um arqueiro que se lhe equipare. Provou-o mais uma vez domingo. Não acreditamos que deveríamos acrescentar aqui outras palavras ao notável guardião. Sua própria atuação é um alto relevo.

Junqueira a classe personificada, ainda é uma personagem distinta em qualquer partida que atua. O "Diamante Negro" foi uma figura apagada do jogo, e somente a ação de Junqueira é que ficou devida essa circunstância. O "Juinta" eletrizou a multidão em dois lances espetaculares, quando travou o contrário na exata chamada "hora h". E se outras intervenções de vulto não tivesse praticado, estas duas somente acentuariam todo o labor proveitoso do seu "performance".

Oswaldo foi o dominador da área. Sempre calmo, sempre senhor de seus nervos e da situação, usando o cérebro como um elemento primordial, o "Jericó" foi autor de outra jornada gloriosa no gremio do Parque Antártica. Seu sentido sempre alerta, sua excelente colocação e sua indomável combatividade projetaram-no num lugar incomum da partida.

Brandão, o gaúcho que progride a olhos vistos, e que no andar em que vai se ombrear com os maiores meios direitos que o Palmeiras possuiu, foi outra figura de proa da partida. Anulou por completo Pardal, tal e qual o fizera anteriormente com Hercules. E teve ainda suficientes dotes ofensivos, culminando com aquela sua espetacular cobrança de um tiro direto, que causou arrepiar na "afflicto" sampaulina.

Os Moreira, o dinamo de sempre, o centro-médio que

agora alia o controle de sua posição à sua clássica voluntariedade, manteve a linha sobria dos "cixos" em torno dos quais gira toda a engrenagem das máquinas. O "Toscanini" não foi apenas o regente a impor ordem no sistema defensivo palmeirense, mas foi também o impulsor da vanguarda, com seus "rushs" sempre eletrizantes, e com sua alma de lutador intemerato.

Dacunto, que exemplo de apego proporcionou o "Pepe" a quantos estiveram no Pacaembu! Dono de seu posto, fiscal zeloso de suas atribuições, encontrou campo para expandir seu raio de ação. E atendeu a tudo e a todos. Se era o atacante que necessitava de um auxílio, lá estava Dacunto à frente. Se era o centro-médio que se deslocara, Dacunto cobriu o seu e o outro lugar. E se a bola saía pela lateral, corria ao seu encalço, mesmo que fosse no outro setor do gramado, para repô-la imediatamente em jogo e não desperdiçar um segundo que fosse.

Cabeção foi lançado como o que poderia desfrutar seu melhor tiro. Não teve "chance" para tanto. Mas, num determinado momento ela lhe surgiu. E seu arremesso, impetuoso, foi ter ao canto oposto ao que se encontrava King. A rebatida deste proporcionou uma ocasião de ouro, infelizmente não aproveitada. Cabeção, porém, valeu pela sua leonina coragem.

Atormentado de seguida os zagueiros. E teve o merito, assim, de ser um constante preocupador dos defensores contrários.

Gonzalez, com sua manha e sua astúcia, ficou ao lado de Villadoniga como um construtor inteligente. De seus pés partiram bolas que geraram o pânico na retaguarda sampaulina. De seu cérebro se irradiaram reflexos magistrais. Gonzalez foi também um ponto alto da equipe. Sua melhor forma vem vindo. E ver-se-á, então, quando ela atingir o zenite, do quanto é capaz o meia argentino.

Caxambá representou, na "cancha", idêntico papel ao de Cabeção. Rompedor por excelência, fez uso de seu avantajado físico para se infiltrar. Na ponta ou no centro causou preocupação. Teve em seus pés o tento da vitória. Não foi feliz em seu intuito, porquanto não apanhou a pelota como desejaria. Mas, ele foi um esforçado. E dentro daquilo que poderia dar, em vontade e dedicação, correspondeu plenamente.

Villadoniga arquitetou os mais delicados lances. Incansável, jogando atrás e na frente, deslocando-se para a direita ou para a esquerda, orientou seus companheiros de ofensiva e objetivou seus esforços em prol da causa palmeirense. "El Arquitecto" jogou como só sua alta classe pode permitir. Esteve notável.

Canhotinho pagou o tributo de seu noviciado. Jovem, inexperiente, não conseguiu impor todos os recursos que salientam sua personalidade futebolística. Ainda tem muito que aprender, ou por outra, por passar. E quando estiver mais calejado, quando sua classe tiver amadurecido pela experiência dos grandes jogos, então veremos Canhotinho como o intérprete de grandes jornadas. Realizou alguns lances de boa envergadura. E se mais não fez é porque pouco foi servido.

A AUSÊNCIA DE LIMA. A AUSÊNCIA DA ALMA DO CONJUNTO

Lima não jogará! Esta frase ecoou terrivelmente nos ouvidos palmeirenses. O "menino de ouro" não envergaria a jaqueta a que deu tantas glórias, e que tantas glórias tam-

UM POR DIA S. PAULO F. C., o reformador!

ANGELO CALABRESE

Hoje é o "dia do S. Paulo". Não é a "obrigação profissional", imposta pelas circunstâncias ou por injunções do "jornalístico" "assunto do dia", que nos força a falar do S. Paulo. A tinta brota da pena do mesmo jeito que a sinceridade das idéias, acariciadas pelo entusiasmo dos acontecimentos, brota do coração.

Diziamos há dias, nesta mesma seção: "A verificar-se a sagração do S. Paulo como campeão de 1943 muito terá a lucrar o futebol paulista. Por que? É fácil a resposta: Palmeiras e Corinthians revezam-se anualmente, desde 1932, — menos em 1935 — na ilustre posição. A verificar-se a desilusão de ambos, este ano, nada de novo haverá sobre a terra no capítulo esportivo. Um episódio corriqueiro, pois ambos já receberam consagrações imorredouras, já contornaram o austero busto com o cinturão de campeões. Mas na hipótese de vencer o S. Paulo, que transformações espirituais e materiais não se produzirão no futebol de S. Paulo?"

Eis aí exposta, em linhas simples e despretensiosas, as nossas idéias a respeito. O tricolor venceu. Todos pressentem que essa vitória, longe de parecer um fato corriqueiro, encherá de novas garantias o futuro do "soccer" paulista. Espera-se que assumasse, finalmente, a catadura, o S. Paulo, para então se verificar o sentido revolucionário dos próximos empreendimentos. Não deveriam estar, por isso, desolados e maldizendo sua sorte no campeonato dominado pelo Corinthians e o Palmeiras. Claro está que todos desejavam o "cinturão de ouro" do futebol bandeirante de 1943. Mas aqui se exige a compreensão nítida do emocionante feito sampaulino. Ninguém pode negar — diziamos há dias — que os três grandes clubes são os artifices ideais dessa portentosa arrancada material, desse exuberante clima moral. Um episódio que salisse, porém, das normas habituais, qual fosse a conquista do cetro pelo São Paulo, acarretaria — uma transfusão de sangue no organismo do futebol, tão necessária quanto a água para o ser humano. Abstralmos, de industria, os merecimentos do tricolor, a sua extraordinária capacidade de realização, revelada este ano, os seus moderníssimos processos de aquisições valiosas, a base de uma propaganda quase á americana, o surto que emprestou à nova fase do futebol, a sua ascensão vertiginosa

quer técnica quer materialmente. Tudo isso seria suficiente para colocá-lo justicavelmente a par dos outros dois celebres rivais. Pensamos, tão somente, na revolução que se operaria no panorama futebolístico de S. Paulo, no próximo ano. Ai seria acirradíssima a luta dos três pela posse da sonhada hegemonia do "soccer". Todos procurariam suplantar os adversários em realizações, em processos de aquisição, a imaginação trabalhando para superar os menores obstáculos. Que rica messe de benfeitorias não receberá o futebol!

Verão todos que o equilíbrio foi o tom predominante da nota inspirada pelos acontecimentos. A transfusão de sangue operou-se. Agora é esperar pelos empreendimentos materiais que virão. Eles farão com que o panorama tenda a mudar até de concepções, para nós indiferentes à evolução e longe de sistematizadas no espírito moderno do "soccer", enquadradas na realidade do presente. Os processos deverão ser diferentes em todos os setores. Estadios que consultem os interesses do público; quadros que sigam a orientação técnica dos chamados "grandes" clubes, já não diremos em idêntico nível de igualdade, mas aproximativo desse nível, que quer dizer aumento do renascer; estabelecimento dos preparadores, condição essencial para o desejado surto técnico e de conjunto das equipes; mudança de mentalidade dirigente — o exemplo do São Paulo é ótimo — que extingam o pavor das aquisições valiosas, das obras que pareçam impossíveis de realizar mas no fundo são perfeitamente exequíveis; nívelamento social-esportivo-tecnico de todos, para que se omita, nos futuros comentários, a designação "pequenos clubes", sempre em oposição ao surto material que se verifica.

Todos esses são problemas sugeridos pela vitória final do S. Paulo em 1943. Bendita vitória, contribuição valiosa para o arejamento das idéias e caducidade de velhos símbolos...

S. Paulo F. C., campeão do futebol paulista de 1943! E' um par de luvas ajustadas às mãos de um fidalgo, cheio de "aplomb" e do naire, reprodução quase exata da aristocracia técnica de um Paulistano.

Nós te saudamos, ó São Paulo F. C. na emoção da majestosa hora que passa. S. Paulo F. C., o reformador!

As 3^{as}, 5^{as} e Domingos na

RÁDIO RECORD
às 19,45 horas



Comentários Jornalísticos
DI FRANCISCO PATI

Sobre o Momento Internacional

JUSTO PREMIO

Todas as torcidas tiveram a sua oportunidade para fremir, para viver alegremente momentos de intensa emoção. Em 1920 víamos a gente do Palestra exultar doidamente, cantando com exuberantes adjetivos laudatórios a façanha de Primo, Bianco, Bertolini, Picagli, Fortinho, Martinnelli, Heitor. Foi um delírio, uma coisa frenética, louca, que dominou a gente alvi-esmeraldina naquele ano. Era o primeiro campeonato conquistado, depois de muita luta, de muita insistência. E assim também foi para o Santos F. C. em 1935. Toda a cidade aderiu ao sorriso de triunfo. Da Praia do Gonzaga ao Macuco, de Monte Serrat à Ponta da Praia, todos gargalhavam de satisfação, gritando: Santos, campeão de 1935.

O Corinthians, quando era pequeno, quando não tinha a sua famosa uniformizada, em família, muito intimamente, lá no Bom Retiro, festejou como um acontecimento de impar realce aquele ano de 1914, quando teve o seu cetro número um de campeão. E 1943 foi o ano do S. Paulo F. C.. A gente fica primeiro se lembrando do S. Paulo F. C. em que todos

se julgavam nababos de sangue azul, de fortuna ou de nome de projeção incomum. Os jogadores reuniram-se e formaram um quadro um pouco menos do que modesto, em 1931, para ganhar um certame. Depois... o esquadrão de aço era forte, foi um colosso em 33 e 34, fez coisas estupendas no gramado. Mas não pode com forças invisíveis que surgiam... E assim foi se passando. Veio a famigerada fusão com o Tietê, para se acabar com o São Paulo. E aí Porfirio da Paz, Eolo de Campos, Meca, Menzen, Humberto Sprovieri e tantos outros fundaram o outro S. Paulo, pobre, mas querido, fraco mas com vontade de se robustecer. A gente rica do Estudantes quis lutar com os pobres do São Paulo da praça Carlos Gomes, mas não pode. E acabaram aderindo ao outro que estava no coração de uma imensa torcida, embora Porfirio, Eolo, Sprovieri, Menzen fossem pobres, sem grandes títulos, mas com uma honradíssima reputação de homens probos e de caráter. E aí começou uma homérica luta. O S. Paulo foi se popularizando, foi se agigantando e tinha um dia que poder dizer pela voz quente dos seus torcedores: somos campeões.

uma partida de tão grande importância, porque é incontestavelmente o homem dos grandes episódios do nosso futebol. E nessas ocasiões que ele aparece e resolve as coisas com a varinha mágica do seu sorriso de garoto, colocando bolas nas redes contrárias. Lima seria uma grande arma, numa linha que tinha gente cerebral como Gonzalez e Villadoniga.

QUE PARTIDA DRAMÁTICA

Todos já estão cansados de saber que essa foi uma pugna épica de defesas heroicas. Humanizaram-se fortalezas de toda a história como aquela de Stalingrado, que foi deveras um reduto onde a coragem se aliou à estratégia, à resistência física, a espírito e moral incíveis de muitos grandes soldados. Pois houve muito disso no Pacaembu: Oberdã, King, Zarzur, Os, Junqueira, Virgílio, Piolin, Oswaldo, Noronha, Brandão, Zezé Procopio, Dacunto, a formarem defesas verdadeiramente inextinguíveis.

Em vão, Leonidas, Luizinho, Remo, Pardal, Gonzalez, Caxambá, Canhotinho, Villadoniga, tentaram quebrar essa muralha de ferro. O placarde estava destinado a terminar mesmo a zero e foi isso o que aconteceu.

O Palmeiras fez mais jus ao que decretasse a capitulação de um dos quadros. No segundo tempo principalmente não lhe faltaram oportunidades de ouro para tal. Mas isso iria ferir de rijo o destino natural do nosso futebol. Os bons fados, queriam, por força das circunstâncias, que o campeonato ficasse com o melhor aparelho, com o que fizera indiscutivelmente maiores esforços. E foi o que aconteceu.

ISSO QUE DIZEM DE LIMA E DE SASTRE

É fora de dúvidas que a ausência de Lima constituiu um sério "handica" para o S. Paulo

que não jogará! Esta frase ecoou terrivelmente nos ouvidos palmeirenses. O "menino de ouro" não envergaria a jaqueta a que deu tantas glórias, e que tantas glórias tam-

ber lhe deu. Acometido de infideliosa molestia, às vespéras do importante compromisso, Lima teve que guardar o leito. E não pode sequer ir ao Pacaembu ante-ontem.

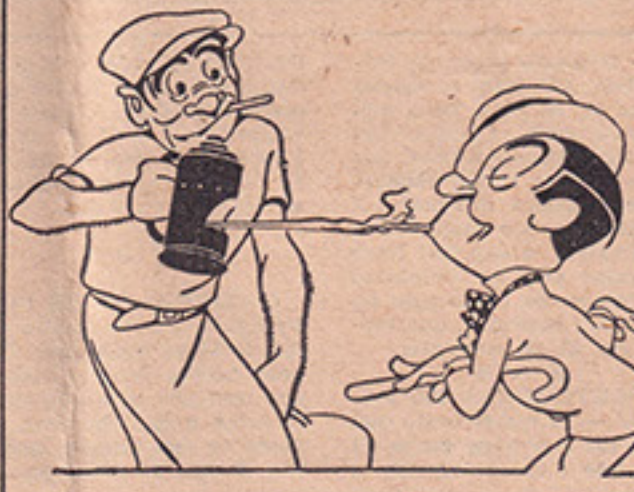
Quanta falta fez Lima! Sua ausência foi um "handicap" tremendo. A alma do conjunto não esteve com seus companheiros de luta. O homem que se especializou por jogar partidas importantes, o rapaz que tem o supremo dom de ser o autor dos tentos decisivos, não pode seguir, lado a lado com seus companheiros, as peripecias do emocionante combate.

Jogador essencialmente de área, seu estilo de jogo estava a calhar para aquilo que o Palmeiras fez ao São Paulo, nos dramáticos vinte minutos a que

nos referimos ontem. Felino, astucioso, aproveitador rápido das melhores oportunidades, cabeceador e chutador emérito, Lima poderia ter aberto o par em par as chaves do triunfo para o seu quadro.

Mas, ele não jogou. E o "handicap" de sua ausência foi desolador. Não se queria compreender, com estas nossas palavras, que estamos a afligir que Lima marcaria seu tento. Deve-se compreender, isto sim, que estamos a lembrar o quanto vale Lima dentro de uma área. E jogo na área sampaulina, ante-ontem, foi o que não faltou. Principalmente naqueles dramáticos vinte minutos, quando a "blitz" dos ataques palmeirenses foi qualquer coisa de demorçada.

O ABSURDO DE HOJE! - Acender cigarro com lamparina!



É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado científico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida... mais cômoda, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - R. Barão do Duprat, 202 - S. PAULO
— Chega de conversa fiada, quero provar!
Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.

Nome.....
Endereço.....

RETALHOS...

COM O JOELHO INCHA-DO — Sastre sofreu um violento pontapé de Junqueira aos dez minutos de luta. Por essa razão o tricolor lutou praticamente apenas com dez homens. Sastre foi uma figura decorativa no gramado. Basta-se dizer que durante todo o transcurso do segundo tempo não disputou uma bola. Esteve na meia direita, ponta direita, ponta esquerda e meia esquerda, sempre inativo. Nossa reportagem procurou saber ontem do estado de Sastre. Apuramos que está bastante inchado o joelho do famoso craque. É bem possível que fique inativo durante longo tempo. Pelo menos, nas próximas exhibições, não poderá estar em atividade.

VAI MESMO AO PARANA — O major Caputo Pereira, presidente do Coritiba F. C., está em S. Paulo onde veio assistir ao desenrolar do prelo decisivo do Campeonato. Conversando com a nossa reportagem adiantou que o S. Paulo jogará na Capital paranaense no primeiro domingo da segunda quinzena deste mês, isto é, a 17 do corrente. O tricolor levará sua equipe completa e disputará uma única partida em Curitiba.

CAMPEÕES INVICTOS TAMBÉM — As homenagens aos campeões paulistas são extensivas aos rapazes do quadro de aspirantes que levantaram invictos, também o campeonato de sua categoria. Todos serão alvos de inúmeras homenagens no correr dos próximos dias.

pre foi vencido. Depois foi o quadro que sofreu mais golpes: 123. E ainda foi contra essa equipe que se viu o recorde de gols do certame: 11 a 0, na partida contra o Corinthians.

NOVA VITORIA DO INFANTIL CORINTHIANS — O Infantil Corinthians conseguiu uma nova vitória de grande vulto no atual campeonato da F. P. F. Derrotou domingo último o Infantil S. Paulo por 2 a 0. Como vemos os pupilos de Dante Pietrobom continuam brilhando.

Assim tudo está bem para ambos nesse capítulo. JESUS ESTÁ QUASI BOM — Jesus apresenta sensíveis melhoras. E vai treinar com uma vontade desmedida, para se impor novamente. Está certo de que será desta feita inteiramente bem sucedido. E Jesus bem o merece.

ACABOU-SE A "MARMELADA" (?)...

Nos bons tempos, "marmelada" era um ótimo doce produzido do fruto do marmeleiro, mas... os tempos mudaram e os visionários e pseudo-esportistas enriqueceram o dicionário esportivo com mais um vocabulário "delicioso", legando à posteridade a manifestação crassa do seu esportivismo. Entendem alguns milhares de frequentadores dos nossos clubes, os bons esportistas da Paulicéia, não podem estar à mercê dessas manobras que sempre encontram adeptos. Sabendo-se da impossibilidade da "empresa das marmeladas", pois muita gente ficaria adoçada e muitos outros passariam amargos cruciantes, os esportistas paulistas devem unir-se e repelir com energia tais "embrulhos", e só assim a "marmelada" voltará a ocupar o lugar que lhe compete: na cova!

Caso contrário nós temos que convir que tal propaganda tem uma finalidade corruptiva, demolidora das bases concretas do esporte bandeirante, as quais veem causando furor a muitos "benemeritos" de outros centros e que sabem só conseguir seus propósitos demoralizando os clubes e os dirigentes. Hoje, mais do que nunca, os clubes, os bons esportistas da Paulicéia, não podem estar à mercê dessas manobras que sempre encontram adeptos. Sabendo-se da impossibilidade da "empresa das marmeladas", pois muita gente ficaria adoçada e muitos outros passariam amargos cruciantes, os esportistas paulistas devem unir-se e repelir com energia tais "embrulhos", e só assim a "marmelada" voltará a ocupar o lugar que lhe compete: na cova!

ATRÁS DO GOL por JOÃO DA BOLA

Lorena, 21 de setembro de 1943. Conforme eu esperava, a situação dos clubes no campeonato chegou exatamente na situação que eu previa há muito tempo, com relação aos três primeiros colocados. Há muitos meses eu disse que o maior inimigo do S. Paulo, o tal de Dito Matos, o fanfarrão que não poupou termos os mais injuriosos para deixar bem claro a sua antipatia pelo maior esquadro dos campos nacionais, iria primeiro virar o gorro, passando o bico número dois para a frente, isto é, o bico verde (nesses tempos o Palmeiras era o ponteiro); em seguida teve que virar novamente o gorro, ostentando então o bico preto, visto ser o Corinthians o ponteiro. Nessa ocasião eu disse que chegaria o tempo que teria que arranjar um boné de três bicos! Pois bem, é chegada a ocasião "seu" cacaxim-fanfarrão!!! Arranje o boné de três bicos sendo um com as cores do "clube mais querido da cidade", o maior e mais forte esquadro dos campos nacionais, o clube que, no final do campeonato, de um campeonato gigante, está isolado no topo da tabela, altaneiro, obsoleto! Para um campeonato gigante, um campeão sem mazelas...

Vasco da Gama do Rio de Janeiro "surrou" fragorosamente os atletas do E. C. Corinthians Paulista e como você e os seus colegas não deram "sinal de vida" a esse respeito, solicito-lhe esclarecimentos. Cabe-me esse direito, porquanto quando o S. Paulo, na "Olimpiada Tricolor" (a única em todo o país), foi derrotado pelo Fluminense F. C., os desfeitos, entre os quais você se salientou, fartaram-se de criticar o meu clube. Entretanto, para os resultados das competições, temos uma atenuante, porque conforme todos sabem o S. P. F. C. somente iniciou a prática de quase todos os esportes há pouco mais de um ano sendo-lhe assim humanamente impossível fazer melhor figura frente ao seu vorozoso adversário, mas apesar disso diga-se de passagem, a "Olimpiada Tricolor" foi brilhante em todos os pontos de vistas e serviu para que o São Paulo conquistasse inúmeros simpatizantes na Cidade Maravilhosa, estreitando dessa forma ainda mais os laços de cordialidade que o prendem aos clubes cariocas. Torna-se mais significativa a apresentação do S. P. F. C. no Rio quando se lembra que existem varios clubes que poderiam representar muito melhor alguns dos esportes amadores de S. Paulo, concluindo-se daí que o S. Paulo F. C. é o clube mais benquisto não só na terra da garoa mas também em outras plagas.

TRIBUNA LIVRE

ANTIDOTO SILVIO DE ALMEIDA Em tempos que lá se vão, ainda na minha puberdade, tive um amigo que, por sinal tornou-se mais tarde um ótimo jogador de futebol. Um dia, com a sua mania de transfiar no seu viveiro toda espécie de passarinhos que lhe caía à mão, prendeu um inofensivo pica-pau. Qual não foi a sua surpresa e decepção quando à tarde, ao volta do colepio, viu o seu rico viveiro completamente vazio. É que o inofensivo pica-pau esburacara todo o fundo do viveiro fugindo com toda a passarada meada. Também noutro dia, nessa mesma seção, o sr. Merched não sei o que mais, tentou prender-me no seu rico viveiro, mas, o mesmo estava tão roto que deixaria escapular ao mais "bobo e inexperto" párdal Vou dar, já que estou here das peias da gaiola do sr. Merched, uma satisfação, não à altura do proclamo, educado e prestigiosissimo amigo, mas conforme posso, sempre dentro da minha modestia e "inexperiente". Um dos principios basicos da medicina declara que o antidoto para mordeduras de vermes venozos é o mesmo veneno do mesmo verme injetado na vítima. É o que vou fazer com alguns trechos do sr. Merched. Quem tiver a pachorra de ler a coleção de O ESPORTE, nas colunas "Atrás do Gol" verá se estou ou não com a razão. Existem de fato artigos de torcedores "que pintam o S. Paulo F. C. como um intruso indesejável. Porém, não nos deixemos levar por tais opiniões que não espelham com fidelidade o que realmente se passa. Há exceções honrosas. Para o leitor inteligente não passou despercebido que o espirito daquele artigo, cujo sr. Merched viu, gigantes em simples moinhos de vento, é na verdade mais uma censura a tais conceitos que uma retórica propriamente dita. Penso que o citado amigo não tem uma noção exata de palavra fanatismo. Emprega-a com facilidade talvez pela beleza enfática do som, talvez porque rime porfeitamente com-corinthianismo. O leitor sempre inteligente dirá quem será o fanático no nosso caso. Sampaolino: não é pelo fato de um individuo ter simpatia e defender com seus pontos de vista as causas que acha justas, que merece o honroso titulo precisa mais alguma coisa para ser um perfeito sampaolino. Está de acordo?

"Se o sr. são palavras de Merched, oçamo-lo - me rez pondeze que o S. Paulo F. C. nestes ultimos tempos, tem sido um real pretendente ao titulo, tudo isso devido aos esforços compenetrados dos seus dirigentes" etc. Não. Eu não posso responder ao amigo. Digo mais, o S. Paulo nunca foi um real pretendente ao titulo, nestes ultimos tempos tem se limitado a disputar a "lanterninha" do campeonato e neste ano não é o São Paulo que está liderando a tabela. Que esperança. Quem é ai que está cochichando que é? Não é não, é pura ilusão, ilusão meus senhores, nada mais! Quero daqui lançar um "pro testo" ao Dr. Decio Pedrosa pela sua "inercia" dentro do S. Paulo. Ele e seus companheiros nada fizeram até agora. Leonidas, Sastre, Procopio, Florindo e toda essa pleiade de "aves" que formam o mais homogeneo esquadro da atualidade, são dadas ao céu. Essa cifra de quase dezesseis mil que forma o quadro associativo não tem a mínima expressão. Nem os recordes de rendos. Nada disso, tem um motivo plausivel a justificá-lo. Só porque os mentores do mais querido não se compenetraram da responsabilidade que lhes pesa nos ombros é que vemos então o S. Paulo no negro ostracismo. São muito abalizados os argumentos do sr. Merched, não acha caro leitor? Afinal de contas eu que "invento mentiras para promover discordia" deduzo que o sr Merched nem sabe o que diz. Sendo vejamos: depois de negar o valor pontencial do tricolor e engendrar a inoperosidade dos mentores sampaolinos, escreve isto: "... porque afinal de contas se o tricolor obtiver algum campeonato, as rendas do nosso magno certame ficarão num futuro proximo consideravelmente aumentadas..." etc, etc. Afinal o tricolor é ou não um expoente no futebol capax até - como observou o sr. Merched - de levantar rendas fabulosas? Isto como bem insinua o amigo, se a dupla deixar o S. Paulo levantar um campeonato. Então que mentalidade é essa? Olha-se a efeitos materiais ou esportivos? Que representa o esporte, afinal? O sr Merched revelou-se muito fraco em psicologia. É pena. Nada adianta querer dar, de a mão à palmatoria. Palmatoria precisa ele noutro lugar...

CONCURSO MOSSORÓ

Qual o clube mais simpático da Divisão Principal? Digam-no, através do concurso cerveja MOSSORÓ, inscrevendo no verso dos votos que são dados com cada garrafa de cerveja MOSSORÓ, o nome do clube de sua simpatia. Cada clube vencedor, até o 5.º posto, receberá 11 medalhas, as quais estão expostas em uma das vitrinas do Triângulo. Beba a sua cerveja MOSSORÓ, e vote no seu clube. Ouça a Radio "Bandeirantes" para conhecer os detalhes do concurso.

O "O ESPORTE" E OS CLUBES DO INTERIOR

No intuito de ampliar e satisfazer o desejo de todos, comunicamos aos nossos leitores e aos dirigentes de todos os clubes do interior que o O ESPORTE divulgará, às segundas-feiras, os resultados dos jogos que forem transmitidos telefonicamente, aos domingos, no período das 19 às 22 horas. Somente na edição de segunda-feira é que poderemos divulgar tal noticiário do interior do Estado, porquanto nos outros dias não possuímos o devido espaço para tanto. Assim sendo, com o máximo prazer atenderemos aos chamados telefonicos que forem feitos entre 19 e 22 horas dos domingos, pelo telefone 4-0993, e também poderemos divulgar noticiário recebido pelo correio, desde que não perca a sua oportunidade, mas sempre em nossas edições das segundas-feiras, as unicas nas quais poderemos dispor do espaço necessário para esse noticiário.

GARNIZE TRICOLOR

Cr\$ 100,00 Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 100,00. Atende-se a domicilio — Chamar Fone 2-2828. Tinturaria Central — R. Boa Vista, 214 — Sobrado.

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios musicos produzem essa sintonização admiravel, característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator maximo de toda a harmonia? Sem duvida que o maestro. O maestro é o pivô da orquestra. Se ele fracassar a orquestra toda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispsepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter, pois, o fígado normal e saudavel é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilibrio e consequentemente uma boa saúde. O Hepacholan Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas consequências. Hepacholan e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são ideias que se atraem, se combinam e se completam.

LEITOR CESAR FERREIRA DE ARRUDA

— A sua lista de palpites chegou atrasada, razão por que não foi aproveitada no numero de sabado ultimo. Mas, dos 19 palpites que nos mandou, nenhum acertou o resul-

ARQUEIROS EM GRANDE FORMA

— A tarde de domingo no Pacembó foi das mais propicias para os arqueiros. E o publico teve ocasião de se extasiar no primeiro tempo com as d-fesas sensacionais de Oberdã e no periodo complementar com aquelas praticas por King. Mas não foi somente na partida principal que se observou isso, já que na preliminar Cazambó foi o maior homem do quadro sampaolino, que se manteve invicto graças às suas espetaculares defesas.

RETALHOS...

COISA DIFICIL DE REALIZAR... A campanha do quadro de aspirantes da Portuguesa santista foi das mais curiosas, pois nos 20 jogos realizados não conseguiu ganhar um unico ponto, totalizando 20 derrotas consecutivas. Trata-se, não há dúvida, de um fato quase inédito na historia dos nossos campeonatos, principais ou secundarios.

DO — O medio esquerdo Ipiranguista solicitou e obteve licença de 30 dias, para ausentar-se desta Capital. Del Nero foi a Prassununga, sua cidade natal e lá permanecerá em absoluto descanso. E somente no seu regresso a esta Capital é que Del Nero irá tratar com os dirigentes do Ipiranga da renovação ou não do seu contrato, que termina em 31 do corrente.

Coritiba, estando já bem adiantadas as negociações nesse sentido, D clube promotor da temporada será o Atletico Paranaense, que ainda cogita de levar outros clubes até a capital paranaense.

tuda-lá e dar a resposta. Tudo está a indicar entretanto, que Chiavone permanece rá juvenilino, não obstante a principio a sua intenção fosse a de deixar esta Capital, transferindo-se para o Rio ou Buenos Aires.

GESTO BONITO — A maioria dos componentes do quadro palmeirense, uma vez terminada a grande pelega de domingo, embora desolados com o seu resultado, não perderam a linha esportiva e dirigiram-se aos sampaolinos, cumprimentando-os e abraçando-os pela conquista do titulo de campeões, gosto esse que calou de maneira simpatica entre o publico tricolor, que aproudiu o quadro palmeirense quando da sua saída do gramado.

ARQUEIROS EM GRANDE FORMA — A tarde de domingo no Pacembó foi das mais propicias para os arqueiros. E o publico teve ocasião de se extasiar no primeiro tempo com as d-fesas sensacionais de Oberdã e no periodo complementar com aquelas praticas por King. Mas não foi somente na partida principal que se observou isso, já que na preliminar Cazambó foi o maior homem do quadro sampaolino, que se manteve invicto graças às suas espetaculares defesas.

OROZIMBO deverá ir para o Santos, recebendo o S. P. R. por troca o meio Antero

Terno ou Tailleur desde Cr. \$ 138 até 800 cruzeiros
Procure
GARCIA IMPERADOR DA MODA
Rua Direita, 137 - Telefone 3-2601

A MARCHA LUMINOSA dos torcedores sampaulinos foi transferida para amanhã

A REUNIÃO SERÁ NA RUA D. JOSÉ DE BARROS, ÀS 19 HORAS E TRINTA - MILHARES DE ADESÕES, vindas de TODO O INTERIOR DO ESTADO, VÃO EMPRESTAR, CERTAMENTE, AO MONUMENTAL DESFILE, UM ASPECTO PITORESCO - A GRANDE FAMÍLIA TRICOLOR QUER ASSINALAR, CONDIGNAMENTE, O GRANDE FEITO DO "CLUBE DA FÉ"

KING e VIRGILIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

goral - tinha "pinta" de campeão paulista da presente temporada, pois, por outro lado, o Palmeiras parecia carta fora de cogitação.

O CENTRO-AVANTE da "Copa do Mundo"

O "Diamante Negro", o "Homem-Borracha", terá um diálogo com um nosso companheiro de redação e nesse "bate-papo", certamente, contará o que tem sido de sua estupenda vida de futebolista.

O BOTAFOGO excursionará pelo interior do Estado de S. Paulo

cas sensatas da imprensa, mas também aquelas impensadas dos "torcedores", que ficam desorientados quando o quadro não vence à maneira como eles julgam poderia ter feito.

do, Cabeção recebeu em condições magníficas, aproximou-se bastante do arco e chutou forte, a meia altura, no canto oposto. King estirou-se de maneira espetacular e apenas conseguiu desviar ligeiramente a pelota, impedindo que ela entrasse no canto. Foi, sem dúvida, uma intervenção sensacional.

BRANDÃO vai falar coisas interessantes

O mestre, o maior centro-médio do Brasil, vai conversar com o repórter do O ESPORTE.

tra de forma a prosa interessante do integrante da seleção branca à "Copa do Mundo", que certamente revelará aos seus fãs aspectos inéditos de sua brilhante carreira.

HOMENAGEM ao Corinthians

O vice-campeão paulista no campeonato de 1943, vai ser homenageado pelo O ESPORTE.

daremos uma página especial dedicada ao grande clube do Parque São Jorge, que Alfredo Trindade está elevando cada vez mais no conceito esportivo do Brasil.

PELA APISP

Da secretaria dessa entidade recebemos:

"O presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, sr. Dario de Barros, acaba de receber do sr. Paulo Monte Serrat, presidente da Associação dos Jornalistas do Interior, ora fundada em Itapetininga, o seguinte telegrama: Honra-me comunicar fundação Assoc. Jornalistas Interior, rogo eminente amigo meu nome transmitir essa comunicação todos jornalistas paulistanos".

O PALMEIRAS FELICITOU O SÃO PAULO F. C.

Os gestos de sa esportividade, quando revelados, ainda constituem uma das notas mais altas do nosso futebol. Por eles se revela que no "association" hodierno não são só as rendas que interessam, mas que também o espírito esportivo ainda está latente em nossos esportistas.

Terminado que foi o sensacional prelo de domingo, o presidente Higinio Pellegrini, acompanhado de Odílio Cecchini, de Antonio L. Barone, de Armando Simone, e do técnico Del Debbio, foram incorporados ao vestiário do São Paulo F. C. E lá expressaram, de viva voz, as felicitações do Palmeiras ao seu irmão de luta, pela conquista do título de campeão paulista de 1943.

Flamengo e São Paulo...

(Conclusão da última pag.)

fatalmente o Flamengo conquistará o cetro.

UMA MELHOR DE TRÊS COM O S. PAULO

Porisso já estão os dirigentes do Flamengo tomando todas as providências necessárias. Uma delas é a de ajustar com o São Paulo F. C. uma série de partidas, melhor de três, para se apurar qual o campeão do Brasil. Uma coisa muito interessante. A primeira partida seria efetuada nesta capital, no Estádio do Pacaembú. A segunda no Rio em São Januário. E a terceira, em um local a ser designado.

SOCIAIS

ISSA GUBEISSE

Faz anos hoje o jovem Issa Gubeisse, defensor do quadro de amadores da Portuguesa de Desportos.

Transcorre hoje o aniversário do futebolista René Gioia, atualmente defensor do Standard Oil F. C. e um veterano dos nossos gramados, mais conhecido por Veloz.

HERCULES, na próxima quinta-feira

Pimenta Netto vai contar aos leitores a vida futebolística de Hercules, o dinamizador.

O ponteiro do Corinthians tem uma carreira cheia de beleza e de fatos magníficos,

que enaltecem o seu valor. Depois de amanhã todos terão oportunidade de conhecê-lo, nas suas manúscritas, tudo o que tem feito o atual defensor do alvi-negro do Parque São Jorge.

O título que, há doze anos, vinha sendo acalentado pelos sampaulinos. Esperado com fé, com redobrada persistência, ele por fim acabou capitulando diante da tenacidade e do arrojamento.

E agora, para a frente! A MARCHA LUMINOSA. A monumental marcha luminosa que deveria ter sido realizada ontem, conforme estava marcado, foi transferida para amanhã.

Nesse desfile, no qual tomarão parte milhares de pessoas vindas de toda a parte do Estado, o São Paulo vai receber verdadeira consagração popular.

A reunião está marcada para as 19 horas e trinta em frente ao Ateliê Silvío, à rua D. José de Barros.

ACIDENTES NO TRABALHO

ALEXANDRE ARTUR GIUSTI ADVOGADO

Rua Conselheiro Furtado, 232 (junto do Palácio da Justiça). Tel. 2-3921.

VENENO DO DIA

(Conclusão da 3ª página) mal feita seção. Principáremos... pelo começo.

Um dia o Celeste, o centro médio dos grenás, chegou-se ao Chlavone e soltou a nova sensacional.

— Olha aqui. Eu estou de "malas e bagagens", como diz a imprensa esportiva do tempo do onça, para embarcar no "trem" do S. P. R.... quer dizer, eu já assinel contrato com o clube ferroviário.

— Má, o que você faz, rapaz! Que pressa foi essa? Então nos vais deixar assim, sem mais nem menos, sem tirar nem quarto, como costuma dizer o Vieira? Ah! Deus é grande e o mato é maior... Eu não permitirei isso. Assine já um compromisso conosco. Você aqui é mais necessário que o Paulo Costa.

— Mas... eu não posso fazer isso. É a minha palavra? Não quero fazer desfeita para o S. P. R., isso nunca!

— Nada disso. Você sabe o que quer dizer Celeste? Vamos buscar um dicionário e já te digo. Olha, aqui ele. Página 522, segunda coluna do Aulete. Celeste: angelical, que provém do céu, páramos, alturas espirituais, etc. Então? Estás de acordo? Assina aqui...

— Eu não estou entendendo nada...

— Não estás entendendo? Pá Maronna! Não vê você que eu granto tudo depois? Não vê que prá quem é celeste nada acontece? Se fosse outro, com o jogo "encostado" que você faz no adversário já estava na rua... E eu não tenho garantido a "estrumeia"? Vá, "criatura celestial", entre có jogo...

E o Celeste, com lágrimas nos olhos, assinou.

Depois veio a "encrenca". O centro médio viu que fora "sondado" demais. Que aquele negócio de "celestial" era prá "embroma-lo". Então soltou o "grito de guerra".

— Ah, se eu pegar aquele gordo de uma filha!!! Quero comer-lhe metade da orelha!... Quero "fritar-lhe" o nariz em vela de sebo!... Quero morder-lhe a parte mais delicada do miserável torpão!...

E vendo um amolador que passava por ali:

— Amole-me bem esta faca. Deixe-a bem afiada, que por estes dias vai ter! Ora se vai ter...

Na dolorosa expectativa, o Chlavone continua a emagrecer a olhos vistos!!!

PRECISA-SE DE CORTADORES E PLANCHADORES FABRICA DE CALÇADOS RUA PIRATININGA, 342.

BARRIOS CHEGOU VIAJANDO POR VIA AEREA, DESCEU ONTEM EM SÃO PAULO O PONTA PARAGUAIO

FINALMENTE A AQUISIÇÃO DO SÃO PAULO F. C. CONSEGUIU FAZER A TÃO ESPERADA VIAGEM - ENTRANDO EM CONTATO COM OS DIRIGENTES TRICOLORS - NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE DEVERÁ INTEGRAR O CONJUNTO DO CAMPEÃO DE 1943

Barrios foi um nome que esteve muito tempo no cartaz, com uma interrogação. O ponta paraguaio que o S. Paulo contratou para reforçar a sua equipe, sempre teve qual quer embaraço para empreender a viagem que o colocaria em contato com os seus novos companheiros do clube.

quecido o seu nome como elemento sampaulino.

FINALMENTE...

Ontem finalmente Barrios desceu do avião em terras paulistas, entrando imediatamente em contato com os dirigentes sampaulinos.

Consta que o novo ponta do tricolor será incorporado ao quadro tão depressa se apresente oportunidade.

Também, justificam-se facilmente as expressões que ouvimos em todas as rodas futebolísticas, entre as quais, se tornou celebre a frase de todos os sampaulinos especialmente quando, em coro, exclamam entusiasmadamente:

"Eesh, S. Paulo!..."

O VELO F. C. de Rio Claro, deseja enfrentar o time campeão do S. Paulo

EI-LO: CAMPEÃO, SOBERBO, ALTIVO E VARONIL!!!

LUTAS, GLORIAS, SONHOS, TUDO SE CONFUNDE NO BIMBALHAR DOS SINOS, NA ALELUIA DA ALMA SAMPAULINA RADIANTE

O que foi a campanha magistral do S. Paulo para ganhar o titulo - Uma velha aspiração que foi adiada muitas vezes e acabou se concretizando na mais rissonha realidade - Dois sustentáculos na conquista do titulo - Regular, brilhante e magnifica atuação do bando sampaulino - Muito influuiu a contusão de Sastre - Malogrou o trabalho do ataque - Faltou a contribuição de um exímio craque de ligação - A linha atacante era o ponto alto, mas foi a defesa que brilhou... - Mais um paradoxo do campeonato - King e Zarzur foram verdadeiros heróis (de GERALDO BRETAS)



ALELUIA! Aleluia! Aleluia! Os sinos repicam, os corações sampaulinos estão em festa, a alma tricolor vibra e palpita cheia de emoção, feliz, radiante. Abre-se um novo ciclo na história soberba e magistral do glorioso S. Paulo. Antes eram os sacrifícios para a conquista de um titulo, para a conquista de

SORRISOS E JOGO — Oberdã sorri com sadia disposição para Parda, talvez a dizer: com minha coragem, elasticidade e conhecimento da posição não temo ninguém. E Caxambú numa das muitas vezes em que era anulado por Virgílio. Ai está o companheiro de Piolim demonstrando toda a sua grande proficiencia de habil zagueiro.

algo que pudesse servir de incentivo para sua propria existencia, trazendo-lhe em cada arrancada, em cada vitória, uma grande esperança no futuro. Neste grande e sublime futuro que desponta rissonho e promissor para os espiritos fortes e resolutos. Era o grande sonho, a grande e velha aspiração que os sampaulinos anelavam. Guardavam closamente no fundo do coração essa fé inquebrantável, que jamais desaparece, que jamais se extingue, porque construída com o sangue do esforço e do trabalho se perpetuou como uma rocha. Sonho bonito, sonho rissonho, sonho feliz! Anos e anos segregado, escondido, guardado, reprimido, comprimido entre lágrimas e emoções, batido

(Continua na 2.ª pag.)

DE CAMPEÃO PARA CAMPEÃO!

1) PALMEIRAS ENTREGOU SEU TITULO AO S. PAULO COMO SO' OS PODEROSOS SABEM FAZE-LO

impolgante o espirito de luta que caracterizou o verde e branco ante-ontem - Numa contenda em que tinha tudo a perder e nada a ganhar, pois jogava com duas hipóteses contra e uma a favor, o campeão de 1942 e fez respeitar e impôs o valor e fibra de sua gente - Onze homens palmeirenses, onze espetáculos em campo - A ausencia de Lima, a ausencia da alma do conjunto

ANO VI - N. 1560
CONCEIÇÃO, 515
Caixa Postal, 219-A

O ESPORTE

FLAMENGO E S. PAULO numa melhor de três para se apurar o campeão do Brasil

ASSIM PODERA' O NOSSO PUBLICO VER MAIS UMA VEZ O PODEROSO "ONZE" DE DOMINGOS DA GUIA — TUDO INDICA QUE A EXIBIÇÃO DO QUADRO CARIOCA SEJA UM FATO — HA' 99 POR CENTO DE POSSIBILIDADES DE O RUBRO-NEGRO TORNAR-SE CAMPEAO DO RIO DE JANEIRO — EM ANDAMENTO AS NEGOCIAÇÕES PARA QUE SEJAM REALIZADOS ESSES PRELIOS — O PRIMEIRO NO PACAEMBU', O SEGUNDO E M S. JANUARIO E O TERCEIRO EM LOCAL A SER DESIGNADO

Vitoriou-se o São Paulo F. C. com os laureis de "non plus ultra" do corrente ano. As hoes sampaulinas conquistaram o fim o tão cobiçado cetro. Após sete anos de ingentes lutas, através das quais sempre patenteou uma fé irremovível na obtenção da coroa maxima, o novo tricolor alcançou seu maximo sonho: campeão paulista!

"Eeh, São Paulo!" — gritam seus "fans" entusiasmados. E a coletividade exulta. Nada mais justo. E' a explosão natural de quem sonhou um dia na vida, e viu concretizado em doce realidade seu sonho.

A gente sampaulina está em festas. De outro lado, outra gente está já conformada. Se aquela fez tudo para se sagrar, esta fez tudo para também ganhar para si as honras finais. Uma havia de triunfar, já que a ambas isso não era permitido. Mas, se dentro dos laureis daquela encontram-se motivos fortes para elogia-la, dentro da conformação desta existem os mesmos motivos para que ela seja realçada.

DE CAMPEÃO PARA CAMPEÃO!

Em 1942, depois de um certame sobremodo acirrado, o Palmeiras galgou o topo da liderança, e viu depositados sobre sua cabeça os louros de vencedor. A campanha foi ardua e requereu uma farta messe de sacrificios. Mas, a compensação foi satisfatória. No quadro dos campeões paulista o clube do Parque Antartica increvia mais uma vez seu aureolado nome.

Depois veio o certame de 1943. Nem tudo correu para o Palmeiras como seria de desejar. Suas fileiras, desfalcadas, acusaram certas deficiencias que somente a marcha do tempo poderia sanar. Os reforços que se faziam mister não poderiam aparecer assim do dia para a noite. Era forçoso que se atendessem pela época oportuna em que eles se fariam presentes.

A marcha do tempo, porem, não poderia atender às necessidades palmeirenses. E assim chegou o Palmeiras às finais. Já fora considerado concorrente à parte quando novamente

(Conclue na 5.ª pag.)

Agora que o nosso campeonato está definido já que se sabe qual o campeão é justo que o nosso publico avidamente se volte para as grandes partidas interestaduais. E que procure a todo o transe ver os grandes quadros do Rio atuarem entre nós. E para isso, nenhum deles está mais recomendado do que o Flamengo. Trata-se de um time realmente potente, que não perde as suas características quando sai do Rio. Domingos sempre continua em toda a parte como o zagueiro de qualidades insuperáveis. Torna-se sempre um sustentáculo impar de uma defesa. Zizinho surge como um meia de provecas qualidades. Jurandir reina no arco como um imperador do retangulo. E ainda tem esse incrível fazedor de gols espetaculares que é Perácio, ou o ponta-flecha chamado Vevé. No rubro-negro o repertorio de atrações é grande demais. Porisso sempre que aqui aparece consegue despertar não pequenas atenções do nosso publico.

99% DE POSSIBILIDADES DE SE TORNAR CAMPEÃO

O Flamengo tem presentemente grandes possibilidades de se tornar campeão. E' que depois da vitória estrondosa e incostestável sobre o quadro do Vasco da Gama por apertosos 6 a 2, conseguiu novamente uma boa situação. Vem confirmando em toda a linha com a mesma garhardia a pasta de campeão de 42. Daí ser olhado sempre como um time perigoso. Porisso não se acredita que o Bangú na ultima partida do campeonato carioca possa deter a marcha vitoriosa do time de Brla. Assim

(Conclue na 7.ª pag.)



FASES QUE FICARÃO NA HISTORIA — A partida do ultimo domingo sempre será lembrada. Trata-se de uma refrega que ficará indelevelmente na historia do futebol paulista. E ai estão fases que irão para a historia do nosso "soccer". Vemos Oberdã ao defender com a aju-

da de Og. E Noronha e Zarzur aguardando a presença dos adversarios. Em baixo: Virgílio e Noronha de parceria anulam Cabeção e Caxambú. E ambos quando também detinham o impetuoso e habil Villadoniga.

JUSTO PREMIO A UM INFATIGAVEL, CORAJOSO E HERCULEO TRABALHO, O TITULO GANHO PELO S. PAULO F. C.

Um clube que teve três periodos em sua historia: aristocracia, pobreza e fausto popular, tecnico e moral - Um dia havia que surgir algo assim para essa gente tão corajosa, tão disposta, tão tenaz - Como o Palestra de 1920, o Santos de 1935 ou o Corinthians de 1914 - Uma pugna em que as defesas estiveram rotuladas de heroicas e realmente foram prodigas em heroismo - Isso que se diz de Lima e aquilo que aconteceu com Sastre (de PIMENTA NETO)

(Texto na 5.ª pagina)

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ